

Belo Horizonte, 14 de maio de 2021, **Cogna Educação S.A. (B3: COGN3; OTCQX: COGNY)** – “Cogna” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES FINANCEIROS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Líquida	1.262.384	1.627.468	-22,4%	1.643.048	-23,2%
EBITDA Recorrente ¹	365.814	440.254	-16,9%	(100.493)	-464,0%
Margem EBITDA Recorrente	29,0%	27,1%	1,9 p.p.	-6,1%	35,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ²	6.495	46.809	-86,1%	(589.232)	-101,1%
Margem Líquida Ajustada	0,5%	2,9%	-2,4 p.p.	-35,9%	36,4 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex ³	169.590	(146.670)	-215,6%	58.377	190,5%
GCO após Capex/EBITDA Recorrente	46,4%	-33,3%	79,7 p.p.	-58,1%	104,4 p.p.

¹ EBITDA considera os juros e mora no resultado e exclui os impactos da mais valia de estoque; ² Lucro líquido ajustado pela amortização de intangível, mais valia de estoque, reconhecimento de perda no valor recuperável de ativos e baixa do ativo diferido. ³ Considera capex orgânico e investimentos com M&A e Expansão.

- **Receita líquida** caiu 22% na comparação anual, refletindo as pressões de receita no ensino superior e no ensino básico, além do menor volume de vendas ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em função da sazonalidade, parcialmente compensadas por crescimento continuado na Platos (+14%).
- **EBITDA recorrente** registrou redução de 17%, porém com expansão de 1,9 p.p. na margem, em função dos ganhos oriundos do processo de reestruturação da Kroton (cujo EBITDA recorrente cresceu 18%, com 9,3 p.p. de expansão na margem) e pela maior rentabilidade na divisão de outros negócios. Este efeito foi parcialmente compensado pelas operações de ensino básico (Vasta e Saber), que tiveram impactos em função da pandemia.
- **Lucro líquido ajustado** de R\$ 6 milhões, refletindo a redução do resultado operacional e a maior incidência de despesas não-recorrentes (associadas à reestruturação da Kroton), parcialmente compensadas por menores despesas financeiras. **Excluindo as despesas não-recorrentes com efeito não-caixa, o lucro líquido ajustado teria sido de R\$ 42 milhões**, 11% inferior ao 1T20. O prejuízo contábil foi de R\$ 91 milhões.
- **Geração de caixa operacional pós capex (GCO) de R\$ 170 milhões**, versus um consumo de R\$147 milhões no ano anterior. Excluída a antecipação de recebíveis de cartão de crédito no valor de R\$ 108 milhões, a GCO do 1T21 ainda assim teria sido positiva em R\$ 62 milhões.
- **Dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses atingiu 1,97x**, abaixo do limite de 3x. Baseado no *waiver* concedido pelos debenturistas no último dia 5 de maio, EBITDA ajustado passa a desconsiderar os ajustes extraordinários de PCLD registrados em 2020 (R\$ 644 milhões) do 4T20 ao 3T21. Negociação dá conforto para atravessar período de maior alavancagem da Companhia, que deve atingir ponto de inflexão ao longo de 2021.

DESTAQUES OPERACIONAIS

- **Kroton.** Reestruturação da operação Campus concluída e captura de eficiências notável no 1T21, com expansão de 9.3 p.p. na margem EBITDA recorrente. Captação do primeiro semestre cresceu 5%, com destaque para o segmento Digital (100% on-line) que cresceu 42% em volume e 43% em receita. O segmento híbrido (Semipresencial e EAD Premium) teve crescimento de 15% em receita, impulsionada principalmente pelo EAD premium, cuja receita cresceu 68%.
- **Vasta.** A receita de subscrição cresceu 11% no ciclo comercial 2021 (4T20 + 1T21), sendo que a soma de receitas de subscrição ex-PAR (sistemas de ensino tradicionais e soluções complementares) expandiu 21%. O PAR e o segmento de não-subscrição foram afetados pela maior reutilização de livros didáticos.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data: 14 de maio | 16:00 Brasília, 17:00 Nova Iorque | Telefones: (11) 3181-8565, (11) 4210-1803 | Senha: Cognia

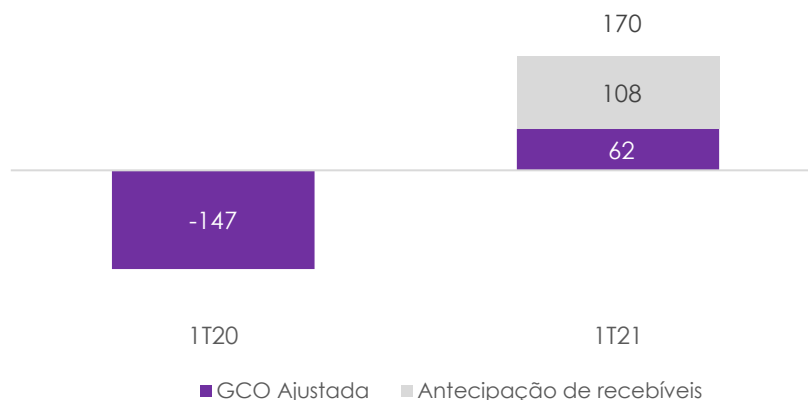
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INICIANDO 2021 EM UMA NOVA TRAJETÓRIA DE GERAÇÃO DE VALOR

Após um 2020 desafiador e que nos levou a tomar decisões difíceis, iniciamos 2021 em uma nova trajetória de criação de valor. Os resultados do 1T21 – mesmo quando comparados à base pré-pandemia do 1T20 – e os últimos acontecimentos, conforme listados a seguir, são evidências de que a Cognia está com estrutura mais leve e preparada para enfrentar a nova realidade de hibridização do ensino superior.

- O processo de reestruturação da Kroton mostrou seus primeiros resultados, com 9,3 p.p. de expansão de margem EBITDA recorrente, mesmo com redução de receita;
- O prazo médio de recebimento (PMR) dos alunos pagantes da Kroton encerrou o trimestre em 67 dias, 7 a menos que no 4T20, consolidando-se como um dos menores da indústria. A redução reflete a redução da inadimplência e demonstra que o aperfeiçoamento no provisionamento do contas a receber efetuado em 2020 está adequado ao nível de arrecadação da Companhia;
- Os segmentos mais digitais da Kroton cresceram volume e receita de captação a taxas robustas, com receita crescendo 15% no segmento Híbrido (Semipresencial e EAD Premium) e 43% no segmento Digital (100% on-line);
- A geração de caixa operacional pos capex (GCO) foi positiva em R\$ 170 milhões, ou R\$ 62 milhões se ajustada pela antecipação de recebíveis de cartão de crédito, frente a um consumo de R\$ 147 milhões no 1T20;
- O processo de renegociação dos *covenants* das debêntures foi concluído com sucesso, e a Companhia continua com sólida posição de caixa (R\$ 3,9 bilhões), com uma dívida líquida de R\$2,9 bilhões e prazo médio de 25 meses.

Cogna – Geração de Caixa Operacional pos-Capex (GCO), R\$ milhões

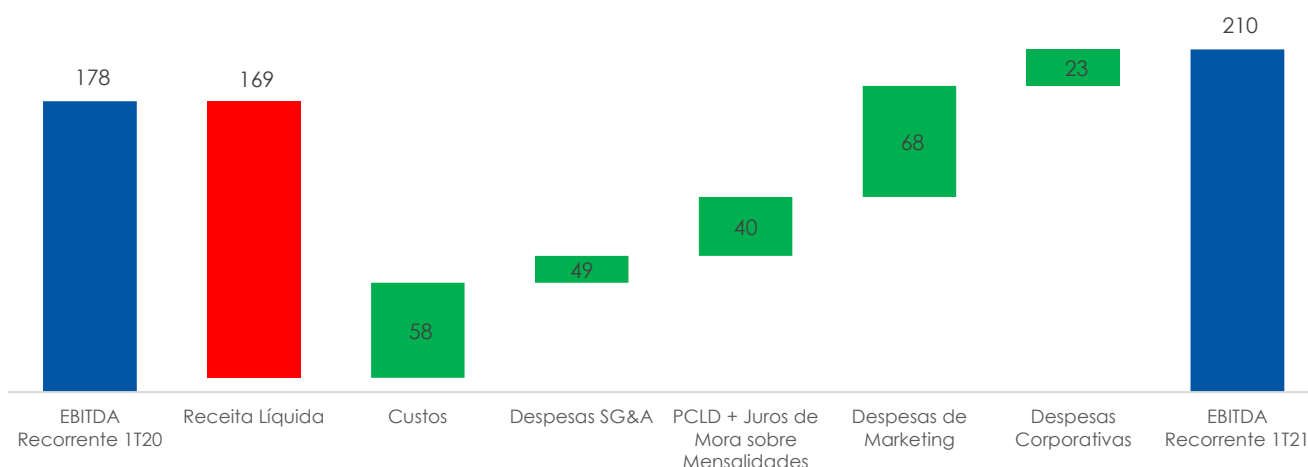


Não obstante, as dificuldades relacionadas à pandemia ainda persistem, e isto ofuscou parte dos nossos esforços. A captação do ensino presencial continuou bastante pressionada, impactando negativamente a receita da Kroton, o que mostrou que a decisão de promover a ampla reestruturação da Kroton presencial foi acertada. O ensino básico, por sua vez, registrou os maiores impactos da pandemia até então, uma vez que o recrudescimento da pandemia ocorreu de forma aguda no começo de 2021, precisamente durante o pico do período de matrículas para o ano letivo. Com isto, as escolas Saber e as escolas parceiras da Vasta registraram redução no número de alunos, o que trouxe um cenário desafiador para o crescimento de receitas. Entretanto, se mesmo num cenário desafiador a Cognia conseguiu expandir a margem EBITDA recorrente (+1,9 p.p.), fica evidente o potencial de aumento de rentabilidade que pode se materializar tão logo os efeitos da pandemia se amenizem. A adição de 456 novas escolas parceiras ao portfólio da Vasta, por exemplo, é um indício do potencial de crescimento que pode se materializar no médio prazo.

KROTON: DEIXANDO 2020 PARA TRÁS

Os resultados operacionais da Kroton deste primeiro trimestre deixam claro que recolocamos a operação em uma trajetória de rentabilidade crescente. A reestruturação promovida no segundo semestre de 2020 trouxe uma série de ganhos operacionais que, combinados à saúde do nosso contas a receber (que gerou menor necessidade de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)), levaram a um aumento de 9,3 pontos percentuais na margem EBITDA recorrente, mesmo com a redução de 19% na receita líquida. Dentre os ganhos operacionais, destacamos a redução nos custos de ocupação, não somente na linha de despesas gerais e administrativas (que cederam 14%), mas também as despesas com aluguel (registradas abaixo do EBITDA), que caíram 20%. Em paralelo, as mudanças no modelo acadêmico anunciadas no Cognia Day, associados ao aumento da base de alunos digitais, trouxeram redução de 29% no custo docente unitário, enquanto o foco das atividades de marketing via canais digitais resultou em economia significativa de despesas desta natureza. **Incluindo as despesas de aluguel, o EBITDA recorrente ex-IFRS-16 teria crescido 77%.**

Kroton – Variação no EBITDA Recorrente 1T21 (R\$ milhões)



No 1T21, a Kroton incorreu em R\$ 82 milhões em despesas não-recorrentes relacionadas à reestruturação. Destas, R\$ 35 milhões referem-se à baixa de ativo imobilizado, portanto não tiveram efeito caixa. Restam cerca de R\$ 60 milhões em despesas não-recorrentes a serem reconhecidas em 2021, sendo cerca de R\$ 22 milhões sem efeito caixa.

Kroton – Gastos de Reestruturação (R\$ milhões)

Gastos de Reestruturação (R\$ Milhões)	Impactos em Resultado				Impactos em Caixa			
	4T20	1T21	2T-4T21E	Total	4T20	1T21	2T-4T21E	Total
Total Opex com efeito caixa	131	47	38	217	62	21	134	217
Baixas contábeis	187	35	22	245	-	-	-	-
Total Opex	319	82	60	461	62	21	134	217
Capex	21	10	20	51	-	9	42	51
Total	340	92	80	512	62	30	176	268

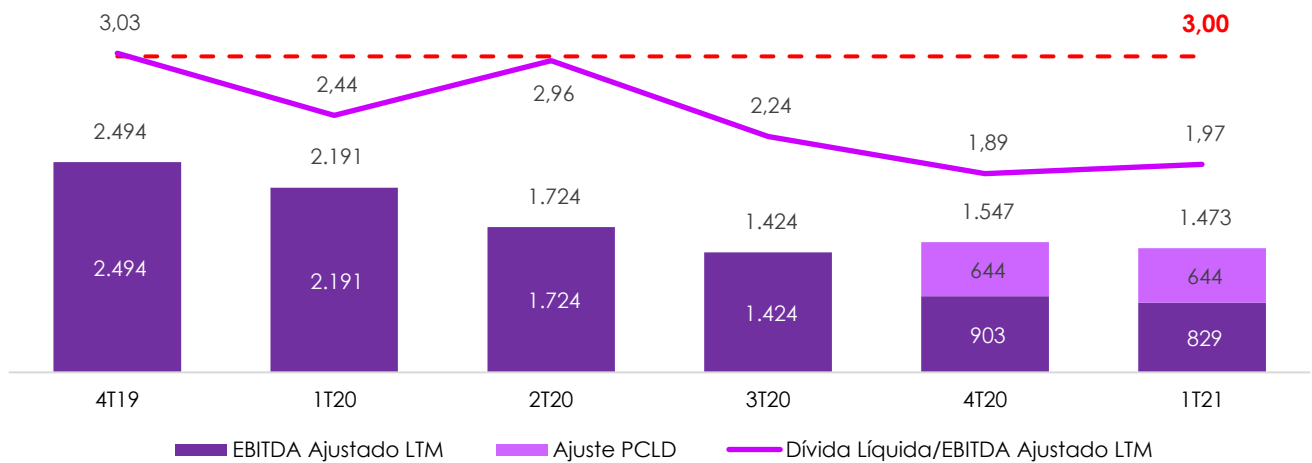
Nota: Capex compreende melhorias nas unidades remanescentes para migração dos alunos

Sumário Executivo	Total
Investimentos (R\$ milhões)	268
Payback (meses)	16
Valor Presente Líquido (VPL, R\$ milhões)	507
Taxa Interna de Retorno (TIR)	86%

ALAVANCAGEM SOB CONTROLE E PERTO DE UM PONTO DE INFLEXÃO

No último dia 5 de maio, concluímos com sucesso a negociação de um *waiver* para os *covenants* de nossas debentures. Segundo o acordo, no cálculo do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, do 4T20 ao 3T21, será considerado como ajuste extraordinário os R\$ 644 milhões de PCLD que foram efetuados ao longo de 2020 (R\$ 229 milhões no 2T20 e R\$ 415 milhões no 4T20), uma vez que ficou claro aos nossos debenturistas que estes lançamentos representaram eventos não-caixa e que não afetam a capacidade de geração de caixa da Companhia. Sendo assim, a relação dívida líquida/EBITDA ajustado do 4T20 passa a ser de 1,89x, e a do 1T21, 1,97x, ambas abaixo do limite de 3x. Considerando o novo patamar do nosso contas a receber atingido no 4T20, e a trajetória de recuperação dos resultados operacionais da Kroton, temos conforto para alcançar um ponto de inflexão em nossa alavancagem durante o ano de 2021, a partir do qual a trajetória será declinante. Adicionalmente, foi aprovado também pelos debenturistas a transação com o Eleva, um passo fundamental na nossa estratégia.

Cogna – Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM

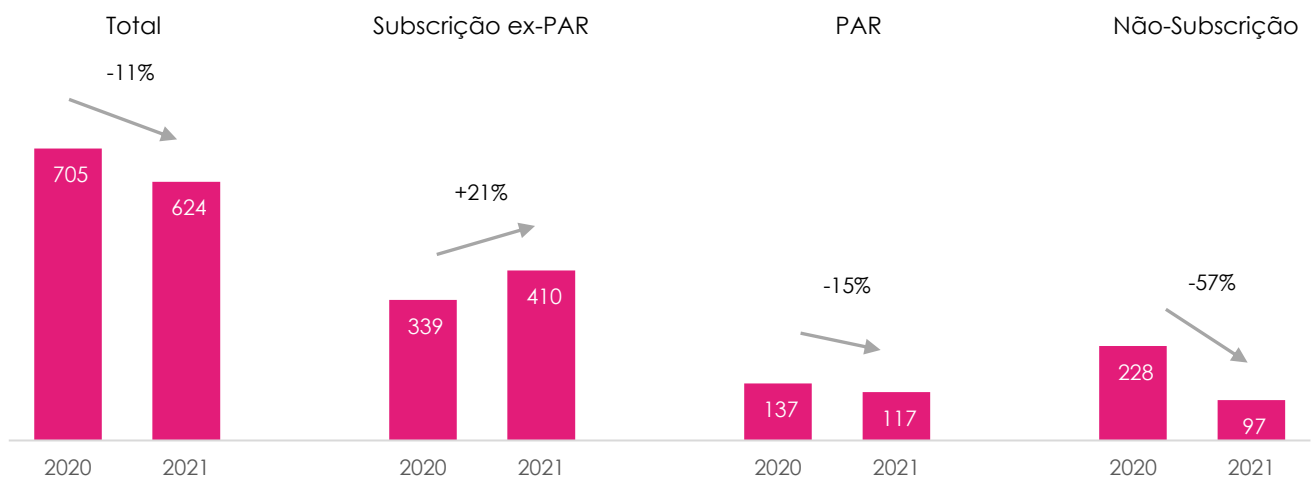


(1) EBITDA ajustado LTM (últimos doze meses) conforme regulamento das debentures, contemplando os ajustes extraordinários relacionados a complemento de PCLD que totalizaram R\$ 644 milhões (R\$ 229 milhões no 2T20 e R\$ 415 milhões no 4T20).

VASTA: CAMINHANDO FIRME NO NEGÓCIO DE SUBSCRIÇÃO; QUALIDADE ATESTADA POR ALTA PERFORMANCE NO ENEM E EM VESTIBULARES NACIONAIS

Apesar da menor receita verificada no trimestre, a soma das receitas de sistemas de ensino tradicional e soluções complementares cresceu 21% no ciclo comercial 2021 (soma do 4T20 e do 1T21), ligeiramente abaixo do crescimento de ACV (23%), em função do menor volume de matrículas realizadas pelas escolas parceiras (versus a expectativa à época da contratação de nossos serviços), em função do recrudescimento da pandemia, de forma aguda, no começo do ano, período mais intenso de matrículas. Em particular, nosso sistema de ensino baseado em livros didáticos (PAR) foi mais intensamente afetado, tendo registrado redução de 15% no ciclo comercial 2021. Ainda assim, a soma de todas as receitas de subscrição cresceu 11% no ciclo, representando 84% do total.

Vasta – Receitas por Segmento, Ciclo Comercial 2021



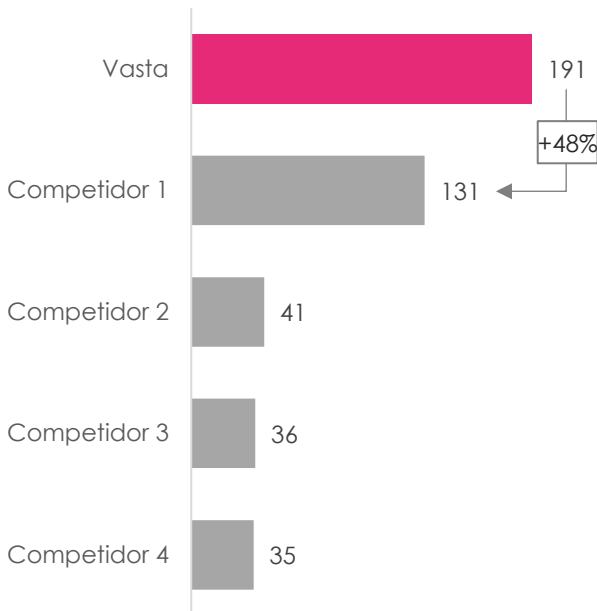
Ciclo: soma das receitas do quarto trimestre do ano anterior ao ano do ciclo e do primeiro trimestre do ano do ciclo. Percentual reflete a participação das receitas de subscrição do período sobre as receitas totais.

Em adição ao menor volume de alunos nas escolas parceiras, nota-se no PAR um reflexo importante da reutilização de livros didáticos, fenômeno que é comum em épocas de turbulências macroeconômicas, e evidenciado pela redução ainda maior registrada pelo nosso negócio de não-subscrição, em que a venda de livros didáticos é preponderante. Entendemos que ambos os efeitos são temporários, devido ao contexto da pandemia, cujo impacto sobre o setor de ensino básico foi bem mais significativo em 2021 do que em 2020 (quando a realização de nosso ACV ficou apenas 3,5% abaixo). Sendo assim, o potencial de receita indicado pelo nosso ACV, embora reduzido em 2021, está intacto para os anos seguintes tão logo a situação se normalize, considerando que a duração média dos nossos contratos é superior a 3,5 anos.

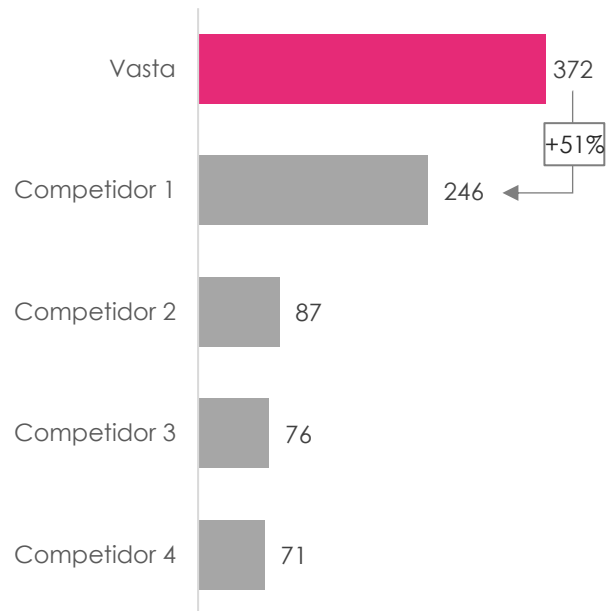
Alunos Vasta se destacam nos principais vestibulares nacionais. O Anglo, nosso sistema de ensino de referência, teve a maior aprovação nos vestibulares das duas melhores universidades do país - Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Campinas (Unicamp), segundo ranking *Times Higher Education*. Na Medicina USP, uma das carreiras mais concorridas, o Anglo foi o maior aprovador, com 66 alunos aprovados, uma média de 1 aluno a cada 4 aprovados. Estes resultados são prova inequívoca da qualidade de nossos serviços e servem para alavancar ainda mais nossas atividades comerciais.

Vasta amplia liderança no ENEM. Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) apontam na mesma direção. Vasta ampliou a liderança em relação a seus competidores em termos da pontuação de suas escolas clientes no ENEM. Em 2019, o número de escolas clientes da Vasta que foram as líderes na pontuação do ENEM em suas cidades foi 48% superior ao segundo colocado (contra 28% na edição de 2018). Entre as escolas que ficaram entre as 3 primeiras de suas cidades, o número de escolas parceiras da Vasta foi 51% superior à do segundo colocado (versus 30% em 2018).

Escolas Top-1 no ENEM em suas cidades (2019)



Escolas Top-3 no ENEM em suas cidades (2019)



Fontes: INEP/MEC and Vasta.

Anunciamos uma parceria com o Colégio Fibonacci, melhor escola do interior do país em termos de pontuação no presente há 9 anos consecutivos entre os top-10 nacionais neste ranking. A parceria envolve o desenvolvimento de uma nova marca de sistema de ensino, que será utilizada pelos alunos do próprio colégio e posteriormente comercializada em nossa plataforma. Com essa parceria, a Vasta passará a contar como fornecedora de soluções educacionais para 2 escolas que figuram dentre as top-10 do ENEM, o principal veículo de acesso às universidades federais do país.

RESULTADO DAS UNIDADES DE NEGÓCIO

KROTON | DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação

A captação de alunos do primeiro semestre de 2021 (1S21) cresceu 5% em volume (excluindo alunos Prouni), impulsionada pelo aumento de 21% na captação EAD, com destaque para o segmento Digital (100% on-line, +42%). A seguir, apresentamos os resultados da captação pela divisão regulatória (presencial e EAD) e pela divisão por produto (presencial, híbrido e digital).

Divisão Regulatória*		Divisão por Produto*	
Presencial		Presencial	
Volume: -40%	Receita: -40%	Volume: -40%	Receita: -40%
EAD		Híbrido	
Volume: +21%	Receita: +25%	Volume: -1%	Receita: +15%
		Digital	
		Volume: +42%	Receita: +43%

*Números ex-Prouni

No 1S21, a captação de alunos do ensino de graduação presencial registrou redução de 40% na comparação anual, fortemente influenciada pelas medidas de isolamento social ocasionadas pela pandemia e pelo atraso na divulgação dos resultados do ENEM. Adicionalmente, a partir deste semestre encerramos a oferta do nosso produto especial de parcelamento (PEP). Vale observar, também, que a redução do número de unidades não foi fator preponderante na redução da captação do semestre, uma vez que mantivemos a oferta em 100% dos municípios anteriormente atendidos; por outro lado, a oferta mais seletiva de cursos presenciais, em linha com a estratégia da Companhia de enobrecer o mix e de maximizar a margem de contribuição das unidades, tem sido um fator de redução no volume de ofertas. A receita de captação teve redução similar à do volume de calouros, indicando estabilidade no *ticket* médio dos calouros.

A captação de alunos EAD cresceu 21%, puxada por importante crescimento no produto Digital, que entregou crescimento de volume de 42% e crescimento de receita de 43%, com *ticket* praticamente estável. O segmento híbrido teve estabilidade em volume e crescimento de 15% em receita, puxada por um importante crescimento no EAD premium (+68%). Este resultado é decorrente da tendência de hibridização do ensino superior, da expansão da oferta de EAD premium em polos parceiros, do aumento no número de novos polos e da aceitação e sucesso do nosso produto digital. No 1T21 atingimos a marca de 1.544 polos (incluindo unidades próprias e de terceiros) e há previsão de crescimento desse número até o final de 2021.

Base de Alunos

Base de Alunos	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Ensino Presencial					
Unidades	131	176	-25,6%	176	-25,6%
Alunos	225.749	317.800	-29,0%	229.440	-1,6%
Pagantes	190.709	243.259	-21,6%	177.567	7,4%
FIES	10.890	27.288	-60,1%	19.880	-45,2%
PEP	24.150	47.253	-48,9%	31.993	-24,5%
EAD					
Unidades	1.544	1.528	1,0%	1.544	0,0%
Alunos	694.858	603.578	15,1%	540.626	28,5%
Total					
Alunos	920.607	921.378	-0,1%	770.066	19,5%

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, a base de alunos digitais continuou em expansão, em linha com a crescente hibridização do ensino superior. No 1T21, a base digital cresceu 15% na comparação anual, como resultado de um crescimento de 20% na captação do primeiro semestre (21% excluindo alunos Prouni), conforme demonstrado no quadro abaixo. O maior percentual de calouros na base pressionou temporariamente a taxa de evasão, que subiu 5,9 p.p. contra o 1T20.

Ensino a Distância (EAD) – Movimentação da Base

Base de Alunos	1T21	1T20	% AH
Base Inicial	540.626	459.025	17,8%
Formaturas	(64.465)	(61.997)	4,0%
Evasão	(85.722)	(48.028)	78,5%
Taxa de Evasão	18,0%	12,1%	5,9
Rematrículas	390.439	349.000	11,9%
Captação	304.418	254.578	19,6%
Base Final	694.858	603.578	15,1%

A base de alunos de ensino presencial contraiu 29%, em função da redução nas captações presenciais observadas desde o 2S20 (devido às medidas de isolamento social). Apesar da redução do número de unidades realizada na virada do semestre, observamos que a taxa de evasão ficou praticamente estável.

Ensino Presencial – Movimentação da Base

Base de Alunos	1T21	1T20	% AH
Base Inicial	229.440	321.371	-28,6%
Formaturas	(22.938)	(49.458)	-53,6%
Evasão	(31.934)	(41.413)	-22,9%
Taxa de Evasão	15,5%	15,2%	0,2
Rematrículas	174.568	230.500	-24,3%
Captação	51.181	87.300	-41,4%
Pagantes	50.076	72.180	-30,6%
FIES	95	11.953	-99,2%
PEP	1.010	3.167	-68,1%
Base Final	225.749	317.800	-29,0%

Ticket Médio

O ticket médio apresentado é a divisão entre a receita líquida do trimestre e quantidade de alunos de cada categoria (pagante, FIES e PEP) ao final do período. Nos trimestres pares, disponibilizamos também a análise semestral, que reflete com mais propriedade as tendências de ticket médio.

Valores em R\$ 000	1T21			1T20			Variações		
	Presencial	EAD	Total	Presencial	EAD	Total	Presencial	EAD	Total
Receita Líquida (Ex-AVP e Repasse)¹	472.630	354.732	827.362	604.240	378.883	983.123	-21,8%	-6,4%	-15,8%
Pagante	307.574	354.732	662.306	392.738	378.883	771.621	-21,7%	-6,4%	-14,2%
FIES	58.110		58.110	70.881		70.881	-18,0%	-	-18,0%
PEP	106.945		106.945	140.621		140.621	-23,9%	-	-23,9%
Ticket Médio - Graduação Ex-Prouni	783	191	336	705	221	382	11,0%	-13,5%	-12,0%
Pagante	617	191	281	620	221	328	-0,6%	-13,5%	-14,4%
FIES	1.779		1.779	866		866	105,4%	-	105,4%
PEP	1.476		1.476	992		992	48,8%	-	48,8%

O ticket médio do aluno presencial pagante ficou estável na comparação anual, com o enobrecimento do mix de cursos sendo impactado por questões de sazonalidade entre trimestres, incluindo os processos tardios de captação e matrícula ocorridos neste semestre. Desta forma, acreditamos que a análise semestral será mais representativa para ilustrar as tendências de ticket médio. Já no EAD, a redução se refere ao maior volume de alunos do Digital, que é comercializado a preços inferiores e cuja relevância na base aumentou ao longo de 2020, sobrepondo-se ao aumento no ticket de captação do 1S21.

Receita Líquida

A receita líquida da Kroton cedeu 19%, substancialmente explicada pela redução de alunos do ensino presencial, cuja receita líquida reduziu 24%. Neste segmento, entretanto, a redução entre alunos pagantes foi menor (18%), contrapondo-se à redução dos produtos de financiamento (PEP, -25%, e, sobretudo, PMT -50%), o que favorece um menor consumo de caixa via contas a receber. Quanto ao produto EAD, houve redução de 7% na receita, devido à maior participação do produto 100% on-line na base e à diferente sazonalidade na captação do primeiro semestre de 2021.

Kroton - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Líquida	713.300	882.696	-19,2%	939.412	-24,1%
Presencial	460.730	609.268	-24,4%	653.735	-29,5%
Pagante	272.442	330.645	-17,6%	391.310	-30,4%
FIES (1)	51.058	61.887	-17,5%	95.731	-46,7%
PEP (1)	85.581	113.944	-24,9%	147.373	-41,9%
PMT (1)	51.650	102.793	-49,8%	19.321	167,3%
EAD	242.213	260.381	-7,0%	278.262	-13,0%
Pagante	238.569	256.252	-6,9%	276.853	-13,8%
PMT (1)	3.644	4.130	-11,8%	1.409	158,5%
Outros	10.356	13.047	-20,6%	7.414	39,7%

Kroton - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Líquida - Graduação de Unidades Próprias	544.183	672.011	-19,0%	740.315	-26,5%
Receita Líquida - Graduação de Unidades de Terceiros	158.760	197.638	-19,7%	191.683	-17,2%
Receita Líquida - Outros	10.356	13.047	-20,6%	7.414	39,7%

(1) Parte financiada líquida de AVP.

KROTON | DESEMPENHO FINANCEIRO

<i>Kroton - Valores em R\$ ('000)</i>	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Bruta	1.021.398	1.241.596	-17,7%	1.308.467	-21,9%
Deduções da Receita Bruta	(308.098)	(358.900)	-14,2%	(369.055)	-16,5%
Impostos	(24.403)	(33.812)	-27,8%	(28.942)	-15,7%
ProUni	(175.564)	(226.640)	-22,5%	(222.114)	-21,0%
Devoluções	(11)	(10)	8,6%	-	n.a.
Descontos Totais	(108.121)	(98.438)	9,8%	(117.999)	-8,4%
FGEDUC	(3.438)	(3.470)	-0,9%	(6.298)	-45,4%
Taxa de Administração - FIES	(1.208)	(1.233)	-2,1%	(2.228)	-45,8%
Outros	(103.475)	(93.735)	10,4%	(109.473)	-5,5%
Receita Líquida	713.300	882.696	-19,2%	939.412	-24,1%
Total de Custos	(139.294)	(197.381)	-29,4%	(199.021)	-30,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(844)	(2.888)	-70,8%	(1.796)	-53,0%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(138.450)	(194.493)	-28,8%	(197.224)	-29,8%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(120.129)	(171.073)	-29,8%	(164.225)	-26,9%
Outros	(18.321)	(23.420)	-21,8%	(32.999)	-44,5%
Lucro Bruto	574.006	685.315	-16,2%	740.391	-22,5%
<i>Margem Bruta</i>	80,5%	77,6%	2,8 p.p.	78,8%	1,7 p.p.
Despesas Operacionais	(141.171)	(157.682)	-10,5%	(241.864)	-41,6%
Pessoal	(68.055)	(72.828)	-6,6%	(70.557)	-3,5%
Gerais e Administrativas	(73.116)	(84.854)	-13,8%	(171.307)	-57,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(154.120)	(205.391)	-25,0%	(674.175)	-77,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	38.566	53.613	-28,1%	36.544	5,5%
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing	(75.549)	(143.472)	-47,3%	(110.299)	-31,5%
Resultado Operacional	241.732	232.383	4,0%	(249.403)	-196,9%
<i>Margem Operacional</i>	33,9%	26,3%	7,6 p.p.	-26,5%	60,4 p.p.
Despesas Corporativas	(31.586)	(54.130)	-41,6%	(45.091)	-29,9%
EBITDA Recorrente	210.146	178.253	17,9%	(294.494)	-171,4%
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	29,5%	20,2%	9,3 p.p.	-31,3%	60,8 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Itens Não Recorrentes	(95.559)	(25.236)	278,7%	(343.446)	-72,2%
(-) Impairment	-	-	n.a.	(1.593.000)	-100,0%
EBITDA	114.587	153.016	-25,1%	(2.230.940)	-105,1%
<i>Margem EBITDA</i>	16,1%	17,3%	-1,3 p.p.	-237,5%	253,5 p.p.

Nos resultados operacionais do 1T21, ficam evidentes os ganhos associados ao processo de reestruturação. Os menores custos de ocupação, associados ao menor número de unidades em funcionamento e redução da área útil de outras unidades, gerou uma diminuição em custos e despesas gerais e administrativas. O custo docente reduziu 30%, em função do maior uso de EAD no currículo presencial, da maior presença de alunos digitais na base e da menor quantidade de turmas de calouros devido à menor captação de alunos presenciais. As despesas de marketing, assim como a PCLD, também registraram significativa redução; nesta rubrica, no entanto, observamos que aproximadamente um terço da redução anual (em termos absolutos) refere-se a uma postergação dos gastos para os trimestres futuros. Assim, mesmo com a redução de 19% na receita líquida, o EBITDA recorrente da Kroton cresceu 18%, resultando em uma expansão de 9,3 p.p. na margem. Finalmente, dos R\$ 96 milhões de itens não-recorrentes, R\$82 milhões referem-se à reestruturação, sendo R\$ 35 milhões sem efeito caixa.

PCLD e Contas a Receber

Kroton - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(154.120)	(205.391)	-25,0%	(674.175)	-77,1%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino Superior¹</i>	-21,6%	-23,3%	1,7 p.p.	-71,8%	50,2 p.p.
PCLD Pagante	(67.178)	(94.363)	-28,8%	(345.303)	-80,5%
<i>PCLD Pagante/ Rec. Líq. Ens. Superior Pagante¹</i>	-13,1%	-16,1%	2,9 p.p.	-51,7%	38,5 p.p.
PCLD FIES - Parte Financiada	(508)	(557)	-8,8%	(862)	-41,1%
<i>PCLD FIES / Receita Líquida Ensino Superior FIES¹</i>	-1,0%	-0,9%	-0,1 p.p.	-0,9%	-0,1 p.p.
PCLD PEP - Parte Parcelada	(50.493)	(56.972)	-11,4%	(162.726)	-69,0%
<i>PCLD PEP / Receita Líquida Ensino Superior PEP¹</i>	-59,0%	-50,0%	-9,0 p.p.	-110,4%	51,4 p.p.
PCLD PMT - Parte Parcelada	(35.941)	(53.499)	-32,8%	(165.285)	-78,3%
<i>PCLD PMT / Receita Líquida Ensino Superior PMT¹</i>	-65,0%	-50,0%	-15,0 p.p.	-797,3%	732,3 p.p.

Nota: Contas a Receber desconsidera saldo de cartão de crédito.

Conforme antecipado no 4T20, com a conclusão do ciclo de ajustes no contas a receber, tivemos uma redução na PCLD do aluno pagante, que reduziu 2,9 p.p. frente ao 1T20 (que, por sua vez, havia sido apenas parcialmente impactado pelo efeito da pandemia). Apesar da redução, o índice de cobertura desta carteira continua em níveis bastante elevados (61%, conforme demonstrado na tabela abaixo), o que indica a saúde do provisionamento efetuado. Já a PCLD dos produtos de parcelamento manteve-se consistente aos índices de cobertura mais elevados (65% PEP e 80% PMT), conforme anunciado no 4T20. Estes valores representam a melhor expectativa da companhia para as perdas relacionadas a esses produtos - embora estes percentuais possam variar de um trimestre para outro, não temos elementos que indiquem para os próximos trimestres a necessidade de provisão significativamente superior ao patamar provisionado atualmente.

Índice de Cobertura	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Kroton	67,4%	45,4%	22,0 p.p.	64,6%	2,8 p.p.
Parcelamento Privado	68,8%	50,1%	18,8 p.p.	67,2%	1,6 p.p.
PEP	64,8%	51,2%	13,5 p.p.	63,3%	1,4 p.p.
PMT	80,4%	47,3%	33,0 p.p.	78,3%	2,0 p.p.
Kroton ex-Parcelamento Privado	63,6%	36,0%	27,6 p.p.	58,3%	5,3 p.p.
Pagante	61,2%	31,6%	29,6 p.p.	57,2%	4,0 p.p.
FIES (Parcelamento Público)	80,4%	64,0%	16,4 p.p.	65,3%	15,1 p.p.

Nota: Desconsidera saldo de cartão de crédito.

Contas a Receber Líquido - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Kroton	1.571.982	2.547.621	-38,3%	1.716.195	-8,4%
Parcelamento Privado	1.082.631	1.562.039	-30,7%	1.121.723	-3,5%
PEP	904.766	1.081.091	-16,3%	930.408	-2,8%
PMT	177.864	480.949	-63,0%	191.315	-7,0%
Kroton ex-Parcelamento Privado	489.351	985.582	-50,3%	594.472	-17,7%
Pagante	456.423	911.557	-49,9%	522.815	-12,7%
FIES (Parcelamento Público)	32.928	74.025	-55,5%	71.657	-54,0%

O prazo médio de recebimento (PMR) do aluno pagante atingiu 67 dias, 7 dias a menos em relação ao 4T20, contribuindo para a redução de mesma magnitude no PMR consolidado.

Prazo Médio de Recebimento (em dias)	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Kroton	164	209	- 45	171	- 7
Parcelamento Privado	656	744	- 88	599	57
PEP	684	780	- 96	664	20
PMT	534	674	- 140	401	133
Kroton ex-Parcelamento Privado	62	98	28	73	11
Pagante	67	115	- 48	74	- 7
FIES (Parcelamento Público)	30	35	- 5	64	- 34

PLATOS | DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2020 tomamos a decisão de descontinuar a oferta da pós graduação presencial (com algumas poucas exceções) e focar no desenvolvimento da pós graduação digital. Por esse motivo, a partir de 2021, daremos ênfase somente na análise dos indicadores operacionais relacionados ao negócio digital.

Base de Alunos

Base de Alunos	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Pós Graduação Digital	47.745	36.293	31,6%	44.317	7,7%

A base de alunos de pós graduação digital cresceu 32% no 1T21, impulsionada pelo sucesso nas captações realizadas ao dos últimos doze meses, refletindo o foco do time comercial e de marketing na comercialização deste produto, campanhas comerciais mais efetivas, e as diversas práticas de marketing digital que alavancaram nosso e-commerce. No 1T21, a captação cresceu 10% na comparação anual, aliada à redução na taxa de evasão.

Pós Graduação Digital - Movimentação da Base

Base de Alunos	1T21	1T20	% AH
Base Inicial	44.317	33.147	33,7%
Entradas	17.314	15.703	10,3%
Formaturas	(12.908)	(11.646)	10,8%
Evasão	(978)	(911)	7,4%
Base Final	47.745	36.293	31,6%

Receita Líquida e Ticket Médio

Platos - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Líquida	24.672	21.668	13,9%	24.076	2,5%
Pós Graduação Digital	23.186	18.181	27,5%	22.192	4,5%
Outros Serviços	1.486	3.487	-57,4%	1.884	-21,1%

A receita líquida de pós graduação digital cresceu 28%, com o aumento de base acima mencionado sendo parcialmente compensado por uma redução de 7% no ticket médio em função de maior atividade promocional nas captações mais recentes. Frente ao 4T20, porém, o ticket médio registrou alta de 5%. A linha de outros serviços, já bem pouco representativa, teve redução de 57%, principalmente devido à redução da base presencial, que reflete a decisão de focar no produto digital.

Ticket Médio (R\$)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Pós Graduação Digital	251	271	-7,3%	239	5,3%

Para o ticket médio é considerada a receita líquida total do produto *Lato Sensu*, antes do repasse aos parceiros, somando as receitas reconhecidas em Platos e Kroton, dividido pela base média de alunos do período.

PLATOS | DESEMPENHO FINANCEIRO

Para a elaboração de resultados da Platos é adotado um critério de divisão de receitas ("revenue share") e custos tal que o resultado da operação de pós-graduação lato sensu seja compartilhado entre Platos e Kroton. Nas demonstrações de resultados apresentadas neste documento, os resultados da Platos são mostrados líquidos do repasse à Kroton, exceto nas análises de ticket e Contas a Receber.

Platos - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Bruta	26.111	23.331	11,9%	25.011	4,4%
Deduções da Receita Bruta	(1.439)	(1.663)	-13,5%	(935)	53,8%
Impostos	(874)	(1.663)	-47,4%	(903)	-3,2%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(564)	(0)	n.a.	(32)	1667,7%
Receita Líquida	24.672	21.668	13,9%	24.076	2,5%
Total de Custos	(817)	(1.833)	-55,4%	(1.154)	-29,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	0	5	-98,9%	0	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(817)	(1.838)	-55,5%	(1.154)	-29,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(808)	(1.752)	-53,9%	(1.133)	-28,7%
Outros	(9)	(86)	-89,4%	(21)	-56,1%
Lucro Bruto	23.855	19.835	20,3%	22.922	4,1%
Margem Bruta	96,7%	91,5%	5,1 p.p.	95,2%	1,5 p.p.
Despesas Operacionais	(5.298)	(3.102)	70,8%	(5.354)	-1,0%
Pessoal	(4.706)	(2.611)	80,2%	(4.386)	7,3%
Gerais e Administrativas	(593)	(492)	20,6%	(968)	-38,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(4.774)	(1.416)	237,2%	(12.107)	-60,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	235	34	582,6%	917	-74,4%
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing	(4.428)	(3.251)	36,2%	(6.237)	-29,0%
Resultado Operacional	9.589	12.100	-20,8%	141	6686,4%
Margem Operacional	38,9%	55,8%	-17,0 p.p.	0,6%	38,3 p.p.
Despesas Corporativas	(782)	(799)	-2,1%	(770)	1,6%
EBITDA Recorrente	8.807	11.301	-22,1%	(628)	-1501,3%
Margem EBITDA Recorrente	35,7%	52,2%	-16,5 p.p.	-2,6%	38,3 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Itens Não Recorrentes	(247)	(35)	607,5%	(801)	-69,1%
EBITDA	8.560	11.266	-24,0%	(1.429)	-699,0%
Margem EBITDA	34,7%	52,0%	-17,3 p.p.	-5,9%	40,6 p.p.

O crescimento de 14% na receita líquida, combinado com a maior participação do ensino digital no mix de cursos levou a uma expansão de 5,1 p.p. na margem bruta. Conforme comentado anteriormente, a partir do 4T20 a Platos passou a reconhecer PCLD em patamar superior, o que explica o aumento nessa rubrica. Adicionalmente, o início da prestação de serviços a clientes externos, iniciada neste trimestre, trouxe pressões de despesas em 2021, em particular nas linhas de pessoal e marketing (esta última também pressionada por maiores investimentos para estimular captação). Ainda assim, a margem EBITDA recorrente manteve-se em patamar elevado (36%).

PCLD e Contas a Receber

Platos - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Contas a Receber Bruto	80.156	76.394	4,9%	78.287	2,4%
Saldo de PCLD	(20.826)	(18.429)	13,0%	(24.511)	-15,0%
Índice de Cobertura	26,0%	24,1%	7,7%	31,3%	-17,0%
Contas a Receber Líquido	59.330	57.965	2,4%	53.776	10,3%
PMR	181	186	-5 dias	164	17 dias

Nota: Contas a Receber desconsidera saldo de cartão de crédito.

Devido ao novo patamar de PCLD, o contas a receber líquido cresceu menos do que a receita, resultando em uma redução de 5 dias no PMR do 1T21 na comparação anual. O aumento em relação ao 4T20 deve-se à sazonalidade.

SABER | DESEMPENHO OPERACIONAL

Base de Alunos

Base de Alunos	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Unidades Próprias/Contratos	50	52	-3,8%	52	-3,8%
Unidades Red Balloon/Franquias	117	122	-4,1%	121	-3,3%
Alunos Próprios/Contratos	29.429	32.775	-10,2%	31.120	-5,4%
Alunos Red Balloon/Franquias	21.052	26.610	-20,9%	21.418	-1,7%

A base de alunos reduziu 10% na comparação anual, principalmente em função das restrições de isolamento social trazidas pelo recrudescimento da pandemia durante o período mais intenso de matrículas para o ano escolar. Da mesma forma, o volume de alunos no Red Balloon reduziu 21%.

Receita Líquida

Saber - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Líquida	178.376	210.538	-15,3%	157.083	13,6%
Receita Líquida - Unidades Próprias	156.904	185.883	-15,6%	148.823	5,4%
Receita Líquida - Red Balloon	21.472	24.656	-12,9%	8.260	160,0%

A receita da operação de escolas registrou redução de 16%, devido à redução na base de alunos acima mencionada, pela redução na quantidade de atividades de contraturno (em função das medidas de isolamento social) e pela antecipação de pedidos de materiais didáticos realizada em uma das escolas da rede no 1T20. Excluindo este último efeito, a redução teria sido de 12%.

Ticket Médio

Ticket Médio (R\$)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Total Escolas Próprias/Contratos	1.777	1.890	-6,0%	1.594	11,5%

O ticket médio das escolas foi 6% inferior na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Excluindo a antecipação acima mencionada, o ticket médio teria sido 2% menor, justificado pela redução nas receitas de contraturno e do efeito *mix* entre escolas com valores de mensalidades distintas.

SABER | DESEMPENHO FINANCEIRO

Saber - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Bruta	220.469	250.753	-12,1%	211.282	4,3%
Deduções da Receita Bruta	(42.093)	(40.215)	4,7%	(54.199)	-22,3%
Impostos	(12.278)	(15.508)	-20,8%	(12.529)	-2,0%
Devoluções	-	(617)	-100,0%	-	n.a.
Descontos Totais	(29.815)	(24.090)	23,8%	(41.670)	-28,5%
Receita Líquida	178.376	210.538	-15,3%	157.083	13,6%
Total de Custos	(73.478)	(80.558)	-8,8%	(88.461)	-16,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(13.781)	(9.618)	43,3%	(8.803)	56,5%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(59.698)	(70.939)	-15,8%	(79.658)	-25,1%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(53.746)	(61.652)	-12,8%	(63.209)	-15,0%
Outros	(5.952)	(9.287)	-35,9%	(16.449)	-63,8%
Lucro Bruto	104.898	129.981	-19,3%	68.622	52,9%
Margem Bruta	58,8%	61,7%	-2,9 p.p.	43,7%	15,1 p.p.
Despesas Operacionais	(37.265)	(39.228)	-5,0%	(39.625)	-6,0%
Pessoal	(30.642)	(28.958)	5,8%	(29.796)	2,8%
Gerais e Administrativas	(6.624)	(10.270)	-35,5%	(9.828)	-32,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(2.062)	(1.791)	15,1%	(2.680)	-23,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	124	221	-43,9%	185	-33,1%
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing	(2.950)	(2.376)	24,1%	(14.115)	-79,1%
Resultado Operacional	62.744	86.806	-27,7%	12.387	406,5%
Margem Operacional	35,2%	41,2%	-6,1 p.p.	7,9%	27,3 p.p.
Despesas Corporativas	(6.910)	(6.887)	0,3%	(4.851)	42,4%
EBITDA Recorrente	55.834	79.919	-30,1%	7.536	640,9%
Margem EBITDA Recorrente	31,3%	38,0%	-6,7 p.p.	4,8%	26,5 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Itens Não Recorrentes	(2.133)	(3.990)	-46,5%	(16.544)	-87,1%
(-) Impairment	(24.839)	-	n.a.	(1.701.974)	-98,5%
EBITDA	28.862	75.929	-62,0%	(1.710.983)	-101,7%
Margem EBITDA	16,2%	36,1%	-19,9 p.p.	-1089,2%	1105,4 p.p.

A redução de receita registrada no 1T21 foi determinante no resultado operacional da Saber. Apesar das ações de ganho de eficiência registradas em custos e despesas operacionais, a divisão registrou no 1T21 uma compressão de 6,7 p.p. na margem EBITDA recorrente. No 1T21 houve um reconhecimento de perdas no valor recuperável de ativos (*impairment*), sem efeito caixa, associado à segregação dos ativos colocados à venda, no valor de R\$25 milhões.

PCLD e Contas a Receber

Saber - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Contas a Receber Bruto	66.878	65.609	1,9%	70.921	-5,7%
Saldo de PCLD	-	17.240	-	16.004	7,7%
Índice de Cobertura	25,8%	24,4%	5,7%	25,8%	-0,1%
Contas a Receber Líquido	49.638	49.605	0,1%	52.619	-5,7%
PMR	28	24	4	28	0

Nota: Contas a Receber desconsidera saldo de cartão de crédito.

No 1T21, o índice de cobertura e o PMR mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 4T20; na comparação com o 1T20, entretanto, o aumento no PMR ocorre em virtude da menor base de receita.

VASTA | DESEMPENHO OPERACIONAL

O ciclo comercial da Vasta inicia-se no quarto trimestre, período no qual são feitas as primeiras entregas de conteúdo aos alunos de escolas parceiras para o ano seguinte, e encerra-se no terceiro trimestre do ano seguinte. Por este motivo, as análises de desempenho da Vasta, sempre que possível, serão realizadas considerando-se o Ciclo Comercial acumulado, neste caso compreendido pelo 4T20 e 1T21 (Ciclo 2021), comparado com o acumulado de 4T19 e 1T20 (Ciclo 2020).

Base de Alunos – Modelos de Subscrição

Base de Alunos - Ano Comercial ⁽¹⁾	2021	2020	2019	% AH (2021)	% AH (2020)
Escolas Parceiras (Conteúdo Principal)	4.623	4.167	3.400	10,9%	36,0%
Escolas Parceiras (Conteúdo Complementar)	1.114	636	417	75,2%	167,1%
Alunos Escolas Parceiras (Conteúdo Principal)	1.500.208	1.311.147	1.185.799	14,4%	26,5%
Alunos Escolas Parceiras (Conteúdo Complementar)	348.560	213.058	133.583	63,6%	160,9%

(1) 4T de um ano até o 3T do ano seguinte.

Quando comparado com o ciclo comercial de 2020, o ano de 2021 apresenta forte crescimento tanto no produto principal, quanto em relação às soluções complementares. Mesmo com todas as dificuldades relacionadas à pandemia, a Vasta conseguiu adicionar 456 novas escolas à sua plataforma, o que representa um aumento anual de 11% e reforça todos os diferenciais competitivos apresentados ao longo do ano. O número de alunos das escolas parceiras apresentou um crescimento ainda maior (+14%) e ultrapassou a marca de 1,5 milhão de alunos utilizando os nossos sistemas de ensino. Em relação às soluções complementares, 478 novas escolas viraram nossos clientes, o que representa um crescimento anual de 75%, ou 64% se considerado o número de alunos, o que confirma o alto potencial deste segmento.

Receita Líquida

Receita Líquida - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	Ciclo 2021	Ciclo 2020	% AH
Subscrição	243.285	271.234	-10,3%	527.135	476.582	10,6%
Subscrição ex-PAR	201.035	222.506	-9,6%	410.444	339.180	21,0%
Sistemas de Ensino Tradicionais	169.053	190.392	-11,2%	350.379	298.842	17,2%
Soluções Complementares	31.982	32.113	-0,4%	60.065	40.338	48,9%
PAR	42.249	48.728	-13,3%	116.691	137.402	-15,1%
Não-Subscrição	37.547	131.227	-71,4%	97.258	228.117	-57,4%
Total	280.832	402.460	-30,2%	624.393	704.698	-11,4%

A receita líquida de produtos de subscrição, que engloba todas as soluções educacionais com receita recorrente (sistemas de ensino e soluções complementares) registrou alta de 11% no ciclo comercial 2021 até o momento (que compreende a soma do 4T20 com o 1T21) versus o mesmo período do ano anterior. A receita líquida de subscrição ex-PAR cresceu 21% no ciclo, ligeiramente abaixo do crescimento de 23% de ACV para 2021. Já o PAR, produto de subscrição baseado em livros, registrou redução de 15% na mesma comparação, em função da maior reutilização de livros. A receita de não-subscrição foi fortemente afetada pela menor compra de livros didáticos por parte das escolas e livrarias em razão das incertezas relacionadas à pandemia e ao início do ano letivo de 2021. Com a tendência de crescimento da receita de subscrição opondo-se à redução da receita de não subscrição, a Vasta está se consolidando como um negócio eminentemente de subscrição – esta linha representou 84% do total da receita líquida no ciclo comercial 2021 contra 68% no mesmo período do ano anterior.

VASTA | DESEMPENHO FINANCEIRO

Vasta - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	Ciclo 2021	Ciclo 2020	% AH
Receita Bruta	316.213	428.067	-26,1%	706.322	758.517	-6,9%
Deduções da Receita Bruta	(35.381)	(25.607)	38,2%	(81.975)	(53.819)	52,3%
Impostos	(1.596)	(2.917)	-45,3%	(3.109)	(5.774)	-46,2%
Devoluções	(31.356)	(22.692)	38,2%	(74.916)	(47.202)	58,7%
Descontos Totais	(2.430)	2	-118110,1%	(3.949)	(843)	368,6%
Receita Líquida	280.832	402.460	-30,2%	624.347	704.698	-11,4%
Total de Custos	(114.102)	(162.792)	-29,9%	(230.071)	(290.692)	-20,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(87.906)	(141.690)	-38,0%	(178.421)	(249.195)	-28,4%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(26.196)	(21.102)	24,1%	(51.650)	(41.498)	24,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(21.904)	(17.119)	27,9%	(42.460)	(30.628)	38,6%
Outros	(4.292)	(3.983)	7,8%	(9.190)	(10.870)	-15,5%
Lucro Bruto	166.730	239.668	-30,4%	394.276	414.006	-4,8%
Margem Bruta	59,4%	59,6%	-0,2 p.p.	63,2%	58,7%	4,4 p.p.
Despesas Operacionais	(43.760)	(32.738)	33,7%	(64.909)	(56.431)	15,0%
Pessoal	(17.872)	(15.690)	13,9%	(34.517)	(32.507)	6,2%
Gerais e Administrativas	(25.888)	(17.048)	51,8%	(30.392)	(23.924)	27,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(2.609)	(4.277)	-39,0%	(14.920)	(8.633)	72,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	-	-	n.a.	-	(34)	-100,0%
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing	(49.400)	(39.445)	25,2%	(97.463)	(87.059)	12,0%
Resultado Operacional	70.961	163.208	-56,5%	216.983	261.849	-17,1%
Margem Operacional	25,3%	40,6%	-15,3 p.p.	34,8%	37,2%	-2,4 p.p.
Despesas Corporativas	(8.684)	(12.294)	-29,4%	(19.298)	(27.781)	-30,5%
EBITDA Recorrente	62.277	150.913	-58,7%	197.685	234.068	-15,5%
Margem EBITDA Recorrente	22,2%	37,5%	-15,3 p.p.	31,7%	33,2%	-1,6 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	828	-	n.a.	6.709	-	n.a.
(-) Itens Não Recorrentes	(6.749)	(1.203)	461,1%	(75.799)	(12.710)	496,4%
EBITDA	56.356	149.711	-62,4%	128.595	221.358	-41,9%
Margem EBITDA	20,1%	37,2%	-17,1 p.p.	20,6%	31,4%	-10,8 p.p.

Em função dos efeitos acima mencionados, a receita líquida da Vasta reduziu 11% no ciclo comercial 2021 até o momento, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A menor diluição de custos e despesas fixas, combinadas ao aumento nas despesas operacionais (justificadas pelo aumento na estrutura administrativa após a abertura de capital), levou a uma redução de rentabilidade no ciclo comercial até o momento, mais do que compensando a melhora do mix com o aumento da participação das receitas de subscrição no total. O EBITDA recorrente teve redução de 15,5% até o momento no Ciclo 2021, em comparação com o Ciclo 2020.

PCLD e Contas a Receber

Vasta - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Contas a Receber Bruto	516.988	478.210	8,1%	516.979	0,0%
Saldo de PCLD	(30.986)	(45.660)	-32,1%	(32.055)	-3,3%
Índice de Cobertura	6,0%	9,5%	-37,2%	6,2%	-3,3%
Contas a Receber Líquido	486.002	432.549	12,4%	484.923	0,2%
PMR	207	159	48 dias	175	32 dias

Nota: Contas a Receber desconsidera saldo de cartão de crédito.

Como percentual da receita, a PCLD manteve-se em um patamar acima dos níveis históricos em razão do maior conservadorismo no provisionamento face aos efeitos da pandemia na saúde financeira das escolas e da maior atividade comercial verificada no período. O PMR relativamente elevado no trimestre é uma característica da sazonalidade do negócio, dada a forte concentração de receita no quarto e primeiro trimestres.

OUTROS NEGÓCIOS | DESEMPENHO OPERACIONAL

O segmento Outros Negócios inclui as receitas com o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que tem forte sazonalidade. Desta forma, as análises comparativas anuais nem sempre são adequadas para comparação de performance e eficiência.

Receita

Outras Receitas - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Líquida	80.632	131.068	-38,5%	202.966	-60,3%
Receita Líquida - PNLD	37.233	91.735	-59,4%	177.132	-79,0%
Livros vendidos – Ensino Superior	27.487	29.286	-6,1%	17.294	58,9%
Receita Líquida - Outros Serviços	15.912	10.047	58,4%	8.541	86,3%

No 1T21 o segmento de outros negócios registrou vendas de R\$37 milhões referente às vendas ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), completando as vendas de R\$365 milhões da edição 2021. Diferentemente dos ciclos anteriores, a presente edição não teve uma nova compra de livros e contou somente com a reposição.

OUTROS NEGÓCIOS | DESEMPENHO FINANCEIRO

Outros Negócios - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Bruta	83.858	134.447	-37,6%	218.825	-61,7%
Deduções da Receita Bruta	(3.226)	(3.379)	-4,5%	(15.859)	-79,7%
Impostos	(514)	(152)	238,6%	(545)	-5,6%
Devoluções	(2.532)	(3.196)	-20,8%	(14.890)	-83,0%
Descontos Totais	(179)	(32)	468,8%	(424)	-57,7%
Receita Líquida	80.632	131.068	-38,5%	202.966	-60,3%
Total de Custos	(33.996)	(86.448)	-60,7%	(116.819)	-70,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(31.207)	(82.321)	-62,1%	(115.057)	-72,9%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(2.789)	(4.127)	-32,4%	(1.762)	58,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(2.543)	(3.658)	-30,5%	(1.330)	91,1%
Outros	(246)	(469)	-47,6%	(432)	-43,1%
Lucro Bruto	46.637	44.620	4,5%	86.147	-45,9%
Margem Bruta	57,8%	34,0%	23,8 p.p.	42,4%	15,4 p.p.
Despesas Operacionais	(3.052)	(1.458)	109,3%	(23.280)	-86,9%
Pessoal	(1.652)	(2.822)	-41,5%	(1.369)	20,7%
Gerais e Administrativas	(1.399)	1.364	-202,6%	(21.911)	-93,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(798)	(1.065)	-25,1%	(1.682)	-52,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	3	6	-53,9%	6	-51,0%
(+) Equivalência Patrimonial	210	(478)	-143,9%	1.885	-88,9%
Despesas com Vendas e Marketing	(9.678)	(15.604)	-38,0%	(8.450)	14,5%
Resultado Operacional	33.322	26.020	28,1%	54.625	-39,0%
Margem Operacional	41,3%	19,9%	21,5 p.p.	26,9%	14,4 p.p.
Despesas Corporativas	(4.572)	(6.140)	-25,5%	(2.940)	55,5%
EBITDA Recorrente	28.750	19.880	44,6%	51.685	-44,4%
Margem EBITDA Recorrente	35,7%	15,2%	20,5 p.p.	25,5%	10,2 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	115.269	96.149	19,9%	63.140	82,6%
(-) Itens Não Recorrentes	(509)	(1.131)	-55,0%	(10.808)	-95,3%
EBITDA	143.510	114.898	24,9%	104.017	38,0%
Margem EBITDA	178,0%	87,7%	90,3 p.p.	51,2%	126,7 p.p.

O resultado operacional foi significativamente superior no 1T21, apesar do menor volume de receita, em função do menor custo associado à venda de livros de reposição (em comparação às novas coleções) nas vendas ao PNLD, e ao ganho de eficiências relacionadas aos outros negócios da divisão. Assim, o EBITDA recorrente foi 45% maior, com expansão de 20,5 p.p. na margem.

PCLD e Contas a Receber

Outros - Valores em R\$ (000)	1T21	1T20	%AH	4T20	%AH
Contas a Receber Bruto	65.471	182.368	-64,1%	63.826	2,6%
Saldo de PCLD	(26.570)	(28.411)	-6,5%	(26.376)	0,7%
Índice de Cobertura	40,6%	15,6%	160,5%	41,3%	-1,8%
Contas a Receber Líquido	38.901	153.957	-74,7%	37.451	3,9%
PMR	31	95	-64 dias	27	4 dias

Nota: Contas a Receber desconsidera saldo de cartão de crédito.

O contas a receber líquido manteve-se em patamar similar ao do trimestre anterior. Com relação ao 1T20, o menor volume de contas a receber e PMR é explicado pela diferente sazonalidade do PNLD (no 1T20, as vendas foram registradas durante o trimestre e parte do recebimento só ocorreu no 2T20).

RESULTADO CONSOLIDADO COGNA

RESULTADO 1T21 | ABERTURA POR EMPRESA

	Kroton	Platos	Saber	Vasla	Outros	Eliminação entre BU's	Cogna Consolidado
Valores em R\$ ('000)	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21
Receita Bruta	1.021.398	26.111	220.469	316.213	83.858	(15.427)	1.652.620
Deduções da Receita Bruta	(308.098)	(1.439)	(42.093)	(35.381)	(3.226)	-	(390.236)
Impostos	(24.403)	(874)	(12.278)	(1.596)	(514)	-	(39.665)
ProUni	(175.564)	-	-	-	-	-	(175.564)
Devoluções	(11)	-	-	(31.356)	(2.532)	-	(33.898)
Descontos Totais	(108.121)	(564)	(29.815)	(2.430)	(179)	-	(141.108)
Receita Líquida	713.300	24.672	178.376	280.832	80.632	(15.427)	1.262.384
Custos (CPV/CSP)	(139.294)	(817)	(73.478)	(114.102)	(33.996)	15.427	(346.260)
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(844)	0	(13.781)	(87.906)	(31.207)	15.427	(118.310)
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(138.450)	(817)	(59.698)	(26.196)	(2.789)	-	(227.950)
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(120.129)	(808)	(53.746)	(21.904)	(2.543)	-	(199.130)
Outros	(18.321)	(9)	(5.952)	(4.292)	(246)	-	(28.820)
Lucro Bruto	574.006	23.855	104.898	166.730	46.637	-	916.125
Despesas Operacionais	(141.171)	(5.298)	(37.265)	(43.760)	(3.052)	-	(230.546)
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(141.171)	(5.298)	(37.265)	(43.760)	(3.052)	-	(230.546)
Despesas de Pessoal	(68.055)	(4.706)	(30.642)	(17.872)	(1.652)	-	(122.927)
Despesas Gerais e Administrativas	(73.116)	(593)	(6.624)	(25.888)	(1.399)	-	(107.619)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(154.120)	(4.774)	(2.062)	(2.609)	(798)	-	(164.362)
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	38.566	235	124	-	3	-	38.927
(+) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	210	-	210
Despesas com Vendas e Marketing	(75.549)	(4.428)	(2.950)	(49.400)	(9.678)	-	(142.004)
Resultado Operacional	241.732	9.589	62.744	70.961	33.322	-	418.349
Despesas Corporativas	(31.586)	(782)	(6.910)	(8.684)	(4.572)	0	(52.535)
EBITDA Recorrente	210.146	8.807	55.834	62.277	28.750	0	365.814
(+) Reversões de Contingências de BA	-	-	-	828	115.269	-	116.097
(-) Itens Não Recorrentes	(95.559)	(247)	(2.133)	(6.749)	(509)	(0)	(105.198)
(-) Impairment	-	-	(24.839)	-	-	-	(24.839)
EBITDA	114.587	8.560	28.862	56.356	143.510	0	351.874
Depreciação e Amortização							(263.221)
Resultado Financeiro							(175.340)
Imposto de Renda e Contribuição Social							(4.485)
Participação de Minoritários							197
Lucro Líquido							(90.975)
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							72.183
(+) Mais Valia de Estoque							448
(+) Impairment sobre Ágio							24.839
(+) Baixa de IR diferido							-
Lucro Líquido Ajustado							6.495

RESULTADO 1T21 | CONSOLIDADO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Receita Bruta	1.652.620	2.057.233	-19,7%	2.129.690	-22,4%
Deduções da Receita Bruta	(390.236)	(429.765)	-9,2%	(486.642)	-19,8%
Impostos	(39.665)	(54.052)	-26,6%	(44.432)	-10,7%
ProUni	(175.564)	(226.640)	-22,5%	(222.114)	-21,0%
Devoluções	(33.898)	(26.515)	27,8%	(58.451)	-42,0%
Descontos Totais	(141.108)	(122.558)	15,1%	(161.645)	-12,7%
Receita Líquida	1.262.384	1.627.468	-22,4%	1.643.048	-23,2%
Total de Custos	(346.260)	(508.062)	-31,8%	(497.420)	-30,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(118.310)	(215.563)	-45,1%	(192.167)	-38,4%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(227.950)	(292.499)	-22,1%	(305.253)	-25,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(199.130)	(255.254)	-22,0%	(250.453)	-20,5%
Outros	(28.820)	(37.245)	-22,6%	(54.799)	-47,4%
Lucro Bruto	916.125	1.119.406	-18,2%	1.145.628	-20,0%
Margem Bruta	72,6%	68,8%	3,8 p.p.	69,7%	2,8 p.p.
Despesas Operacionais	(230.546)	(234.209)	-1,6%	(331.272)	-30,4%
Pessoal	(122.927)	(122.909)	0,0%	(122.753)	0,1%
Gerais e Administrativas	(107.619)	(111.300)	-3,3%	(208.519)	-48,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(164.362)	(213.940)	-23,2%	(702.955)	-76,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	38.927	53.874	-27,7%	37.652	3,4%
Equivalência Patrimonial	210	(478)	-143,9%	1.885	-88,9%
Despesas com Vendas e Marketing	(142.004)	(204.149)	-30,4%	(187.165)	-24,1%
Resultado Operacional	418.349	520.504	-19,6%	(36.228)	-1254,8%
Margem Operacional	33,1%	32,0%	1,2 p.p.	-2,2%	35,3 p.p.
Despesas Corporativas	(52.535)	(80.250)	-34,5%	(64.266)	-18,3%
EBITDA Recorrente	365.814	440.254	-16,9%	(100.493)	-464,0%
Margem EBITDA Recorrente	29,0%	27,1%	1,9 p.p.	-6,1%	35,1 p.p.
(+) Reversões de Contingências de BA	116.097	96.149	20,7%	69.020	68,2%
(-) Itens não recorrentes	(105.198)	(31.596)	232,9%	(440.648)	-76,1%
(-) Impairment	(24.839)	-	n.a.	(3.294.974)	-99,2%
EBITDA	351.874	504.807	-30,3%	(3.767.096)	-109,3%
Margem EBITDA	27,9%	31,0%	-3,1 p.p.	-229,3%	257,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(263.221)	(289.070)	-8,9%	(288.404)	-8,7%
Resultado Financeiro	(175.340)	(226.936)	-22,7%	(203.740)	-13,9%
IR / CS do Exercício	(25.533)	(45.007)	-43,3%	22.274	-214,6%
IR / CS Diferidos	21.048	18.398	14,4%	219.765	-90,4%
Participação de Minoritários	197	(1.314)	-115,0%	(2.739)	-107,2%
Lucro Líquido	(90.975)	(39.122)	132,5%	(4.019.940)	-97,7%
Margem Líquida	-7,2%	-2,4%	-4,8 p.p.	-244,7%	237,5 p.p.
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	72.183	82.631	-12,6%	82.231	-12,2%
(+) Mais Valia de Estoque	448	3.300	-86,4%	53	750,1%
(+) Impairment sobre Ágio	24.839	-	n.a.	3.294.974	-99,2%
(+) Baixa de IR diferido	-	-	n.a.	53.450	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	6.495	46.809	-86,1%	(589.232)	-101,1%
Margem Líquida Ajustada	0,5%	2,9%	-2,4 p.p.	-35,9%	36,4 p.p.

Despesas Corporativas

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Despesas Corporativas	(52.535)	(80.250)	-34,5%	(64.266)	-18,3%
Despesas com Pessoal	(31.191)	(38.688)	-19,4%	(17.082)	82,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.344)	(41.563)	-48,6%	(47.183)	-54,8%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Despesas Corporativas	-4,2%	-4,9%	0,8 p.p.	-3,9%	-0,3 p.p.
Despesas com Pessoal	-2,5%	-2,4%	-0,1 p.p.	-1,0%	-1,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,7%	-2,6%	0,9 p.p.	-2,9%	1,2 p.p.

As despesas corporativas reduziram em 35% na comparação anual e em 18% na comparação trimestral, evidenciando que boa parte dos esforços realizados em 2020 para fazer frente à redução de receitas tem caráter permanente.

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Rescisões	(13.144)	(14.676)	-10,4%	(14.270)	-7,9%
M&A e Expansão	(11.386)	(16.920)	-32,7%	(92.175)	-87,6%
Baixa Escrow	0	-	n.a.	(1.658)	-100,0%
Venda/Baixa Imobilizado	1.759	-	n.a.	(7.040)	-125,0%
Impairment do Ágio	(24.839)	-	n.a.	(3.294.974)	-99,2%
Reestruturação Kroton	(82.427)	-	n.a.	(318.622)	-74,1%
Ganho de Capital - Venda Controladas	0	-	n.a.	(6.883)	-100,0%
Total de não recorrentes	(130.037)	(31.596)	311,6%	(3.735.623)	-96,5%

Tal como no 4T20, o aumento no total de itens não recorrentes ocorreu em função dos gastos com a reestruturação da Kroton e de um reconhecimento de perdas no valor recuperável de ativos (*impairment*) na Saber (desta vez associado à segregação dos ativos colocados à venda). **Dentre as despesas de reestruturação da Kroton, observamos que R\$ 35 milhões (ou 43%) foram despesas com efeito não-caixa.** Excluindo esses dois efeitos, as despesas não-recorrentes caíram 22% na comparação anual.

Resultado Financeiro

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
(+) Receita Financeira	24.347	35.413	-31,2%	45.566	-46,6%
Juros sobre Aplicações Financeiras	20.959	17.375	20,6%	24.189	-13,4%
Outros	3.388	18.039	-81,2%	21.376	-84,2%
(-) Despesa Financeira	(199.687)	(262.350)	-23,9%	(249.306)	-19,9%
Despesas Bancárias	(5.889)	(4.613)	27,7%	(4.072)	44,6%
Juros de Arrendamento	(88.669)	(103.501)	-14,3%	(106.040)	-16,4%
Juros sobre Empréstimos	(58.779)	(106.096)	-44,6%	(67.181)	-12,5%
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(161)	(5.774)	-97,2%	(5.653)	-97,2%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(7.794)	(10.940)	-28,8%	(5.835)	33,6%
Atualização de Contingências	(24.798)	(20.287)	22,2%	(30.759)	-19,4%
Outros	(13.598)	(11.140)	22,1%	(29.765)	-54,3%
Resultado Financeiro¹	(175.340)	(226.936)	-22,7%	(203.741)	-13,9%

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 175 milhões, 23% abaixo do 1T20 e 14% abaixo do 4T20. A redução nas linhas de (i) juros de arrendamento (vinculadas à contratos de aluguel), em função do menor custo de ocupação após a reestruturação da Kroton; e (ii) juros sobre empréstimos, em função do menor endividamento bruto, foram preponderantes nesta redução, ao passo que as demais linhas não registraram grandes variações.

Lucro Líquido

<i>Consolidado - Valores em R\$ ('000)</i>	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Resultado Operacional	418.349	520.504	-19,6%	(36.228)	-1254,8%
(+) Despesas Corporativas	(52.535)	(80.250)	-34,5%	(64.266)	-18,3%
(+) Reversões de Contingências de BA	116.097	96.149	20,7%	69.020	68,2%
(+) Itens Não Recorrentes	(105.198)	(31.596)	232,9%	(440.648)	-76,1%
(+) Impairment sobre Ágio	(24.839)	-	n.a.	(3.294.974)	-99,2%
(+) Depreciação e Amortização	(263.221)	(289.070)	-8,9%	(288.404)	-8,7%
(+) Resultado Financeiro ¹	(175.340)	(226.936)	-22,7%	(203.740)	-13,9%
(+) IR / CS do Exercício	(25.533)	(45.007)	-43,3%	22.274	-214,6%
(+) IR / CS Diferidos	21.048	18.398	14,4%	219.765	-90,4%
(+) Participação de Minoritários	197	(1.314)	-115,0%	(2.739)	-107,2%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	72.183	82.631	-12,6%	82.231	-12,2%
(+) Mais Valia de Estoque	448	3.300	-86,4%	53	750,1%
(+) Impairment sobre Ágio sobre Ágio	24.839	-	n.a.	3.294.974	-99,2%
(+) Baixa de IR diferido	-	-	n.a.	53.450	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	6.495	46.809	-86,1%	(589.232)	-101,1%
Margem Líquida Ajustada	0,5%	2,9%	-2,4 p.p.	-35,9%	36,4 p.p.
(-) Amortização do Intangível (Aquisições)	(72.183)	(82.631)	-12,6%	(82.231)	-12,2%
(-) Mais Valia de Estoque	(448)	(3.300)	-86,4%	(53)	750,1%
(-) Impairment sobre Ágio	(24.839)	-	n.a.	(3.294.974)	n.a.
(-) Baixa de IR diferido	-	-	n.a.	(53.450)	n.a.
Lucro Líquido	(90.975)	(39.122)	132,5%	(4.019.940)	-97,7%
Margem Líquida	-7,2%	-2,4%	-4,8 p.p.	-244,7%	237,5 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O lucro líquido ajustado pela amortização do intangível, mais valia de estoques e *impairment* (todos efeitos não-caixa) foi de R\$ 6 milhões, impactado na comparação anual pela redução do resultado operacional e pelo maior volume de despesas não-recorrentes, parcialmente compensado por menores despesas financeiras líquidas. Ao excluir as despesas não-recorrentes associadas à reestruturação da Kroton sem efeito caixa, o lucro líquido ajustado teria sido de R\$ 42 milhões, redução de 11%.

Endividamento Líquido

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Total de Disponibilidades	3.862.270	2.925.691	32,0%	4.567.320	-15,4%
Caixa	15.263	11.064	38,0%	24.162	-36,8%
Aplicações Financeiras	3.847.007	2.914.627	32,0%	4.543.158	-15,3%
Total de Empréstimos e Financiamentos	6.500.230	7.977.840	-18,5%	7.221.311	-10,0%
Curto Prazo	1.326.576	1.269.711	4,5%	2.049.137	-35,3%
Longo Prazo	5.173.654	6.708.129	-22,9%	5.172.174	0,0%
Disponibilidade (Dívida) Líquida ¹	(2.637.960)	(5.052.149)	-47,8%	(2.653.991)	-0,6%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos ²	280.373	315.999	-11,3%	273.319	2,6%
(1) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(2.918.333)	(5.368.148)	-45,6%	(2.927.310)	-0,3%
Contas a Receber de Curto Prazo ³	-	142.099	-100,0%	-	n.a.
Venda Uniasselvi	-	124.850	-100,0%	-	n.a.
Venda Demais Controladas	-	17.249	-100,0%	-	n.a.
Contas a Receber de Longo Prazo ³	66.093	256.740	-74,3%	64.469	2,5%
Venda Uniasselvi	60.878	233.533	-73,9%	59.451	2,4%
Venda Demais Controladas	5.215	23.208	-77,5%	5.018	3,9%
(2) Outras Contas a receber ³	66.093	398.839	-83,4%	64.469	2,5%
(1)+(2) Disponibilidade (Dívida) Líquida "Pro Forma"	(2.852.240)	(4.969.309)	-42,6%	(2.862.841)	-0,4%

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos, referente à aquisição da Uniasselvi, além das debêntures levantadas pela Companhia.

³ Considera os recebimentos de curto prazo referentes ao pagamento de uma parcela das alienações da Uniasselvi, FAIR e FAC/FAMAT e os de longo prazo relacionados às demais parcelas da Uniasselvi, FAIR e FAC/FAMAT a serem recebidos entre 2020 e 2022 ajustados por AVP (excluindo os valores de *earn-out*).

Ao final do trimestre, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 3,9 bilhões, nível 15% inferior ao final do trimestre imediatamente anterior, devido a uma amortização parcial das debêntures (conforme cronograma original). Pelo mesmo motivo, a dívida bruta reduziu 10%, e esta mantém-se com perfil bastante alongado, com prazo médio de 25 meses e com 80% do total em vencimentos superiores a 1 ano. Neste ponto, é importante observar que o quadro acima representa uma visão gerencial do que seria a composição do endividamento após a conclusão das negociações dos *covenants* das debêntures, ocorrida em 5 de maio (na visão societária, todos os vencimentos foram antecipados para o curto prazo devido à previsão da cláusula de vencimento antecipado das debêntures). O endividamento líquido ao final do trimestre ficou estável em R\$ 2,9 bilhões.

No 1T21, a relação dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos doze meses situou-se em 1,97, ligeiramente acima dos 1,89x do 4T20. De acordo com o regulamento das debêntures, a dívida líquida considera a soma de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições, subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa. Já o EBITDA ajustado considera, em adição ao EBITDA, os itens não-recorrentes e a soma do saldo entre provisões e reversões de contingência sem efeito caixa. Conforme a deliberação da assembleia do último dia 5 de maio, o EBITDA será também ajustado pelos lançamentos extraordinários de PCLD efetuados em 2020. Para o 4T20 e o 1T21, o cálculo é demonstrado na tabela abaixo:

Valores em R\$ ('000)	4T20	1T21
EBITDA	(3.367.822)	(3.520.755)
(+) Itens Não Recorrentes	5.065.228	5.163.634
(+) Provisões/Reversões de Contingências	(150.408)	(168.501)
EBITDA Ajustado	1.546.997	1.474.377
Debêntures	7.221.311	6.500.229
Contas a Pagar de Aquisições	249.991	257.830
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.552.294)	(3.848.733)
Dívida Líquida	2.919.008	2.909.327
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	1,89	1,97

Capex e Investimentos em Expansão

Valores em R\$ (milhões)	1T21	% AV	1T20	% AV	% AH
Equipamentos de informática e biblioteca	7.0	7%	8.9	7%	-21.3%
Desenvolvimento de conteúdo, sistemas e licenças	35.6	36%	64.4	54%	-44.7%
Equipamentos de laboratório e similares	2.1	2%	3.8	3%	-44.7%
Ampliações	6.9	7%	14.9	13%	-53.7%
Capex	51.6	53%	92.0	77%	-43.9%
% Receita Líquida	3.1%	-	4.8%	-	-1.6 p.p.
Investimento em Expansão	46.0	47%	27.2	23%	69.1%
Capex e Investimentos em Expansão	97.6	100%	119.1	100%	-18.1%
% Receita Líquida	5.9%	-	6.2%	-	-0.2 p.p.

O capex e os investimentos em expansão reduziram 18% na comparação anual, refletindo uma maior austeridade da Companhia para fazer frente ao novo patamar de receita. Vale observar, no entanto, que houve algumas postergações de gastos que podem aumentar essa linha nos próximos trimestres. O investimento em expansão representou 47% do total, devido à gastos incorridos em virtude do processo de reestruturação da Kroton, momentaneamente ultrapassando a linha de desenvolvimento de conteúdos, de sistemas e de licenças de *software* (que respondeu por 36% do total).

Geração de Caixa

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	% AH	4T20	% AH
Lucro Líquido antes de IR	(62.370)	(38.101)	63,7%	(2.125.691)	-97,1%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	488.274	725.902	-32,7%	2.559.638	-80,9%
Depreciação e Amortização	235.674	289.070	-18,5%	288.403	-18,3%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	162.453	213.940	-24,1%	702.955	-76,9%
Outros	90.147	222.892	-59,6%	1.568.280	-94,3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.566)	(314)	2946,5%	6.331	-251,1%
(+) Variações no Capital de Giro	(149.181)	(715.010)	-79,1%	(239.225)	-37,6%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(41.730)	(222.950)	-81,3%	(352.918)	-88,2%
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	36.636	41.174	-11,0%	56.535	-35,2%
Outros	(144.087)	(533.234)	-73,0%	57.158	-352,1%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	267.157	(27.523)	-1070,7%	201.053	32,9%
(+) Capex e Investimentos em Expansão	(97.567)	(119.147)	-18,1%	(142.676)	-31,6%
Geração de Caixa Operacional após Capex	169.590	(146.670)	-215,6%	58.377	190,5%
(+) Atividades de M&A	(73.830)	(51.773)	42,6%	262.294	-128,1%
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(797.312)	2.282.106	-134,9%	(1.010.352)	-21,1%
Fluxo de Caixa Livre	(701.552)	2.083.663	-133,7%	(689.681)	1,7%

A geração de caixa operacional antes do capex foi positiva em R\$ 267 milhões, favorecida pela maior arrecadação na Kroton (em que pese a redução de receitas), a um melhor comportamento de algumas linhas de capital de giro e a antecipação de recebíveis de cartão de crédito já comentada. Este resultado, somado à redução do capex, levou a uma geração de caixa operacional pos capex (GCO) de R\$ 170 milhões no 1T21. Excluindo a antecipação de recebíveis de cartão de crédito, a GCO teria sido de R\$ 62 milhões, frente a um consumo de R\$ 147 milhões no 1T20. Já o fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 702 milhões no trimestre, refletindo a amortização parcial das debêntures.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	1T21	1T20	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	267.157	(27.523)	-1070,7%
GCO/EBITDA Recorrente	73,0%	-6,3%	79,3 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	169.590	(146.670)	-215,6%
GCO/EBITDA Recorrente	46,4%	-33,3%	79,7 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(701.552)	2.083.663	-133,7%

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Cognia é constituído por 1.876.606.210 ações ordinárias e está distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Cognia*	Quantidade	%
Tesouraria	7.515.304	0,40%
Free Float	1.869.090.906	99,60%
Total	1.876.606.210	100,00%

* Posição em 31/13/2021.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cognia (COGN3) integram diversos índices, com destaque para o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

No 1T21, as ações da Companhia foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume negociado de R\$ 15,4 bilhões em 2.657.107 negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 256,7 milhões. Atualmente, as ações da Cognia são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais. Em 31 de março de 2021, o valor de mercado da Cognia era de R\$ 7,5 bilhões.

No primeiro trimestre de 2021, as ações da Cognia tiveram uma redução de 15,3%, enquanto o Ibovespa caiu 2,0%. No mesmo período, o ITAG apresentou redução de 0,5%, enquanto que o IGC caiu 0,2% e o ICON subiu 4,5%.

Destques - COGN3	1T21
Volume médio diário de negociação	R\$ 256,7 milhões
Máxima (R\$ por ação)	R\$ 4,82
Mínima (R\$ por ação)	R\$ 3,61
Média (R\$ por ação)	R\$ 4,24
Preço de fechamento	R\$ 3,98
Varição no período (%)	-15,3%

RATINGS

A Cognia é avaliada atualmente como *triple A* (brAAA) pela Standard & Poor's e AA+(bra) pela Fitch Rating.

DIVIDENDOS

Em razão do prejuízo verificado no período e das circunstâncias impostas pela Covid-19, não será efetuado a distribuição de dividendos neste trimestre.

SOBRE A COGNA EDUCAÇÃO

A Cogna Educação é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 55 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e nos mais diferentes segmentos da educação, com uma plataforma completa de serviços e conteúdos oferecidos em diferentes modelos de negócios. Ao final do 1T21, a Cogna contava com 914 mil alunos de Graduação Presencial e Digital na vertical Kroton e 48 mil alunos de Pós-Graduação na vertical Platos, atendidos por meio de 124 unidades próprias de Ensino Superior e 1.544 polos credenciados de Ensino Digital. Na Educação Básica, a vertical Saber contava com 29 mil alunos distribuídos em 50 escolas próprias/contratos e 21 mil alunos distribuídos em 117 unidades da Red Balloon, enquanto a vertical Vasta encerrou o trimestre com 1,5 milhão de alunos atendidos por aproximadamente 4,6 mil escolas associadas utilizando as soluções de conteúdos core e complementar.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

Ativo	1T21	% AV	4T20	% AV	1T20	% AV
Circulante	6.014.035	20,2%	6.869.479	22,3%	6.448.989	17,8%
Caixa e Bancos	12.947	0,0%	19.438	0,1%	11.064	0,0%
Aplicações Financeiras	1.472.291	4,9%	2.185.908	7,1%	1.675.770	4,6%
Títulos e Valores Mobiliários	1.994.992	6,7%	1.976.436	6,4%	1.222.464	3,4%
Contas a Receber	1.729.599	5,8%	1.876.801	6,1%	2.380.605	6,6%
Estoques	392.080	1,3%	366.405	1,2%	403.610	1,1%
Adiantamentos	42.177	0,1%	63.313	0,2%	73.290	0,2%
Tributos a Recuperar	255.451	0,9%	275.445	0,9%	340.255	0,9%
Contas a receber na venda de controladas	631	0,0%	593	0,0%	142.099	0,4%
Demais Contas a Receber	113.867	0,4%	105.140	0,3%	199.832	0,6%
Não Circulante	21.404.831	71,8%	21.511.768	69,9%	29.834.332	82,2%
Ativo mantido para venda	2.383.041	8,0%	2.402.541	7,8%	0	0,0%
Títulos e Valores Mobiliários	13.537	0,0%	15.026	0,0%	16.393	0,0%
Contas a Receber	446.191	1,5%	443.286	1,4%	940.257	2,6%
Contas a receber na venda de controladas	72.953	0,2%	71.329	0,2%	256.740	0,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	814.722	2,7%	838.338	2,7%	768.590	2,1%
Depósitos Judiciais	61.380	0,2%	74.055	0,2%	93.093	0,3%
Tributos a Recuperar	137.445	0,5%	137.126	0,4%	130.443	0,4%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	162.516	0,5%	166.872	0,5%	1.105.104	3,0%
Demais Contas a Receber	79.317	0,3%	92.041	0,3%	90.394	0,2%
Partes relacionadas	288.388	1,0%	309.767	1,0%	0	0,0%
Investimentos	1.263	0,0%	1.453	0,0%	8.216	0,0%
Imobilizado	4.330.360	14,5%	4.344.174	14,1%	5.952.913	16,4%
Intangível	14.996.759	50,3%	15.018.301	48,8%	20.472.189	56,4%
Total do Ativo	29.801.907	100,0%	30.783.788	100,0%	36.283.321	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	2.984.240	10,0%	3.772.010	12,3%	3.280.075	9,0%
Fornecedores	505.673	1,7%	533.590	1,7%	396.496	1,1%
Fornecedores risco sacado	287.174	1,0%	284.808	0,9%	329.643	0,9%
Empréstimos e financiamentos	296	0,0%	229	0,0%	48	0,0%
Debêntures	1.326.180	4,4%	2.048.808	6,7%	1.269.663	3,5%
Arrendamento mercantil	124.177	0,4%	120.082	0,4%	158.461	0,4%
Salários e Encargos Sociais	308.861	1,0%	313.917	1,0%	455.483	1,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	23.958	0,1%	39.276	0,1%	90.510	0,2%
Tributos a Pagar	99.721	0,3%	103.445	0,3%	95.143	0,3%
Adiantamentos de Clientes	179.875	0,6%	195.198	0,6%	297.281	0,8%
Impostos e Contribuições Parcelados	11.781	0,0%	12.086	0,0%	14.298	0,0%
Contas a Pagar - Aquisições	93.565	0,3%	100.728	0,3%	117.231	0,3%
Dividendos a Pagar	783	0,0%	64	0,0%	64	0,0%
Demais Contas a Pagar	22.196	0,1%	19.779	0,1%	55.754	0,2%
Passivo mantido para venda	1.470.408	4,9%	1.489.908	4,8%	0	0,0%
Não Circulante	11.143.358	37,4%	11.236.706	36,5%	14.704.412	40,5%
Empréstimos e Financiamentos	776	0,0%	817	0,0%	998	0,0%
Debêntures	5.172.878	17,4%	5.171.357	16,8%	6.707.131	18,5%
Arrendamento mercantil	2.943.256	9,9%	2.912.368	9,5%	4.006.468	11,0%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	425.556	1,4%	428.614	1,4%	421.408	1,2%
Passivos assumidos na combinação de negócio	1.922.717	6,5%	2.012.606	6,5%	2.546.241	7,0%
Impostos e Contribuições Parcelados	7.805	0,0%	7.804	0,0%	15.240	0,0%
Contas a Pagar - Aquisições	141.564	0,5%	125.548	0,4%	169.230	0,5%
Tributos Diferidos	451.336	1,5%	495.936	1,6%	760.406	2,1%
Demais Contas a Pagar	77.470	0,3%	81.656	0,3%	77.290	0,2%
Patrimônio Líquido	14.203.901	47,7%	14.285.163	46,4%	18.298.834	50,4%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	29.801.907	100,0%	30.783.788	100,0%	36.283.321	100,0%

ANEXO 2 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	1T21	% AV	1T20	% AV	1T21 /1T20	4T20	% AV	1T21 / 4T20
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	1.455.812	131,7%	1.829.039	127,0%	-20,4%	1.928.082	129,0%	-24,5%
Kroton	1.021.398	92,4%	1.241.596	86,2%	-17,7%	1.308.467	87,6%	-21,9%
Platos	26.111	2,4%	21.780	1,5%	19,9%	25.011	1,7%	4,4%
Saber	23.659	2,1%	24.112	1,7%	-1,9%	9.674	0,6%	144,6%
Vasta	316.213	28,6%	428.067	29,7%	-26,1%	390.109	26,1%	-18,9%
Outros	68.431	6,2%	113.484	7,9%	-39,7%	194.821	13,0%	-64,9%
Deduções da Receita Bruta	(350.331)	-31,7%	(388.461)	-27,0%	-9,8%	(433.624)	-29,0%	-19,2%
Kroton	(308.098)	-27,9%	(358.900)	-24,9%	-14,2%	(369.056)	-24,7%	-16,5%
Platos	(1.439)	-0,1%	(112)	-0,0%	1.184,8%	(935)	-0,1%	53,9%
Saber	(2.187)	-0,2%	(464)	-0,0%	371,7%	(1.182)	-0,1%	85,0%
Vasta	(35.381)	-3,2%	(25.607)	-1,8%	38,2%	(46.593)	-3,1%	-24,1%
Outros	(3.226)	-0,3%	(3.378)	-0,2%	-4,5%	(15.858)	-1,1%	-79,7%
Receita Líquida	1.105.481	100,0%	1.440.578	100,0%	-23,3%	1.494.458	100,0%	-26,0%
Kroton	713.300	64,5%	882.696	61,3%	-19,2%	939.411	62,9%	-24,1%
Platos	24.672	2,2%	21.668	1,5%	13,9%	24.076	1,6%	2,5%
Saber	21.472	1,9%	23.648	1,6%	-9,2%	8.492	0,6%	152,9%
Vasta	280.832	25,4%	402.460	27,9%	-30,2%	343.516	23,0%	-18,2%
Outros	65.205	5,9%	110.106	7,6%	-40,8%	178.963	12,0%	-63,6%
Custo dos Produtos e Serviços	(401.336)	-36,3%	(561.396)	-39,0%	-28,5%	(531.327)	-35,6%	-24,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(73.888)	-6,7%	(163.669)	-11,4%	-54,9%	(140.512)	-9,4%	-47,4%
Custo dos Serviços Prestados	(327.448)	-29,6%	(397.727)	-27,6%	-17,7%	(390.815)	-26,2%	-16,2%
Lucro Bruto	704.145	63,7%	879.182	61,0%	-19,9%	963.131	64,4%	-26,9%
Despesas Operacionais	(655.904)	-59,3%	(763.617)	-53,0%	-14,1%	(3.297.963)	-220,7%	-80,1%
Despesas com Vendas	(139.076)	-12,6%	(201.565)	-14,0%	-31,0%	(180.078)	-12,0%	-22,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(327.582)	-29,6%	(343.177)	-23,8%	-4,5%	(635.984)	-42,6%	-48,5%
Provisão para perda esperada	(162.451)	-14,7%	(212.334)	-14,7%	-23,5%	(691.361)	-46,3%	-76,5%
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	(1.593.000)	-106,6%	-100,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(27.006)	-2,4%	(965)	-0,1%	2.697,3%	(199.427)	-13,3%	-86,5%
Equivalência patrimonial	210	0,0%	(5.575)	-0,4%	-103,8%	1.886	0,1%	-88,9%
Lucro líquido (prejuízo) antes do Resultado Financeiro e dos impostos	48.241	4,4%	115.565	8,0%	-58,3%	(2.334.832)	-156,2%	-102,1%
Resultado Financeiro	(110.611)	-10,0%	(153.666)	-10,7%	-28,0%	(136.893)	-9,2%	-19,2%
Despesas Financeiras	(172.084)	-15,6%	(241.845)	-16,8%	-28,8%	(218.232)	-14,6%	-21,1%
Receitas Financeiras	61.473	5,6%	88.179	6,1%	-30,3%	81.339	5,4%	-24,4%
Lucro antes das Participações Societárias	(62.370)	-5,6%	(38.101)	-2,6%	63,7%	(2.471.725)	-165,4%	-97,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.054	0,2%	(12.190)	-0,8%	-116,9%	273.814	18,3%	-99,2%
Do exercício	(18.928)	-1,7%	(30.866)	-2,1%	-38,7%	21.734	1,5%	-187,1%
Diferido	20.982	1,9%	18.676	1,3%	12,3%	252.080	16,9%	-91,7%
Lucro Líquido antes das operações descontinuadas	(60.316)	-5,5%	(50.290)	-3,5%	19,9%	(2.197.911)	-147,1%	-97,3%
Resultado das operações descontinuadas	(30.856)	-2,8%	12.483	0,9%	-347,2%	(1.819.291)	-121,7%	-98,3%
Lucro Líquido	(91.172)	-8,2%	(37.807)	-2,6%	141,2%	(4.017.202)	-268,8%	-97,7%
Lucro Líquido atribuído aos Acionistas Controladores	(90.975)	-8,2%	(39.120)	-2,7%	132,6%	(4.019.941)	-269,0%	-97,7%
Lucro Líquido atribuído aos Acionistas não Controladores	(197)	-0,0%	1.313	0,1%	-115,0%	2.739	0,2%	-107,2%

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 1T21	Operações Descontinuadas (SOE)	Juros sobre Mensalidades	Depreciação e Amortização	Ajustes não contábeis			Reversões de BA	Eliminação entre BU's / Cogna	DRE Release 1T21
					Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital	Reclassificações entre Custos e Despesas			
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)										
Receita Bruta	1.455.812	196.810	-	-	-	-	-	-	-	1.652.620
Kroton	1.021.398	-	-	-	-	-	-	-	-	1.021.398
Platos	26.111	-	-	-	-	-	-	-	-	26.111
Saber	23.659	196.810	-	-	-	-	-	-	-	220.469
Vasta	316.213	-	-	-	-	-	-	-	-	316.213
Outros	68.431	-	-	-	-	-	-	-	15.427	83.858
Eliminação entre BU's / Cogna	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.427)	(15.427)
Deduções da Receita Bruta	(350.331)	(39.906)	-	-	-	-	-	-	-	(390.236)
Kroton	(308.098)	-	-	-	-	-	-	-	-	(308.098)
Platos	(1.439)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.439)
Saber	(2.187)	(39.906)	-	-	-	-	-	-	-	(42.093)
Vasta	(35.381)	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.381)
Outros	(3.226)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.226)
Eliminação entre BU's / Cogna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida	1.105.481	156.904	-	-	-	-	-	-	-	1.262.384
Kroton	713.300	-	-	-	-	-	-	-	-	713.300
Platos	24.672	-	-	-	-	-	-	-	-	24.672
Saber	21.472	156.904	-	-	-	-	-	-	-	178.376
Vasta	280.832	-	-	-	-	-	-	-	-	280.832
Outros	65.205	-	-	-	-	-	-	-	15.427	80.633
Eliminação entre BU's / Cogna	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.427)	(15.427)
Custo dos Produtos e Serviços	(401.336)	(82.702)	-	137.778	-	7.225	(7.226)	-	-	(344.240)
Custo dos Produtos Vendidos	(73.888)	-	-	448	-	-	(44.871)	-	-	(118.310)
Custo dos Serviços Prestados	(327.448)	(82.702)	-	137.330	-	7.225	37.645	-	-	(227.950)
Lucro Bruto	704.145	74.202	-	137.778	-	7.225	(7.226)	-	-	916.125
Despesas Operacionais / RFOP	(655.904)	(72.717)	-	53.260	72.183	97.973	32.065	(116.097)	-	(589.237)
Despesas com Vendas	(139.076)	(2.929)	-	-	-	2.113	(2.112)	-	-	(142.004)
Provisão p/ Créd. de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(162.451)	(1.912)	-	-	-	-	0	-	-	(164.362)
Despesas com Pessoal	-	-	-	-	-	-	(122.927)	-	-	(122.927)
Despesas Gerais e Administrativas	(327.582)	(43.037)	-	53.260	72.183	47.662	205.991	(116.097)	-	(107.619)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(27.006)	-	-	-	-	48.198	(21.192)	-	-	-
Despesas Corporativas	-	-	-	-	-	-	(52.535)	-	-	(52.535)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	(24.839)	-	-	-	-	24.839	-	-	-
Equivalência patrimonial	210	-	-	-	-	-	-	-	-	210
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	48.241	1.485	-	191.038	72.183	105.198	24.839	(116.097)	-	326.888
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	-	38.927	-	-	-	-	-	-	38.927
(+) Reversões de Contingência de BA	-	-	-	-	-	-	-	116.097	-	116.097
(-) Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	(105.198)	-	-	-	(105.198)
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	(24.839)	-	-	(24.839)
EBITDA	48.241	1.485	38.927	191.038	72.183	(0)	0	-	-	351.874
Depreciação e Amortização	-	-	-	(191.038)	(72.183)	-	-	-	-	(263.221)
Resultado Financeiro	(110.611)	(25.802)	(38.927)	-	-	-	-	-	(0)	(175.340)
Despesas Financeiras	(172.084)	(27.603)	-	-	-	-	-	-	-	(199.687)
Receitas Financeiras	61.473	1.801	(38.927)	-	-	-	-	-	-	24.347
Lucro Operacional	(62.370)	(24.317)	(0)	-	-	(0)	0	-	(0)	(86.687)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.054	(6.539)	-	-	-	-	-	-	-	(4.485)
Do Exercício	(18.928)	(6.605)	-	-	-	-	-	-	-	(25.533)
Diferido	20.982	66	-	-	-	-	-	-	-	21.048
Participação de Minoritários	197	-	-	-	-	-	-	-	-	197
Lucro Líquido atribuído aos Acionistas Controladores das Operações Continuadas	(60.119)	(30.856)	(0)	-	-	(0)	0	-	(0)	(90.975)
Resultado das operações descontinuadas	(30.856)	30.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido atribuído aos Acionistas Controladores	(90.975)	(0)	(0)	-	-	(0)	0	-	(0)	(90.975)

ANEXO 4 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL DA VASTA

	Ajustes não contábeis				Vasta 3M21 Visão Realise
	Vasta 1T21 Visão SEC	Diferenças de alocações entre linhas da DRE	Amortização mais valia de estoque	Reversões de BA	
Receita Bruta	316.213	-	-	-	316.213
Deduções da Receita Bruta	(35.381)	-	-	-	(35.381)
Receita Líquida	280.832	-	-	-	280.832
Custo dos Produtos e Serviços	(114.550)	-	447	-	(114.102)
Lucro Bruto	166.282	-	447	-	166.729
Despesas Operacionais / RFOP	(98.895)	(4.731)	-	(828)	(104.455)
Despesas com Vendas	(49.509)	110	-	-	(49.400)
Provisão p/ Créd. de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(2.609)	-	-	-	(2.609)
Despesas com Pessoal	-	(17.872)	-	-	(17.872)
Despesas Gerais e Administrativas	(49.247)	24.185	-	(828)	(25.890)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.470	(2.470)	-	-	-
Despesas Corporativas	-	(8.684)	-	-	(8.684)
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	67.387	(4.731)	447	(828)	62.274
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	-	-	-	-
(+) Reversões de Contingência de BA	-	-	-	828	828
(-) Itens não recorrentes	(11.479)	4.731	-	-	(6.749)
EBITDA	55.908	-	447	-	56.356
Depreciação e Amortização	(48.584)	-	(447)	-	(49.031)
Resultado Financeiro	(14.252)	-	-	-	(14.252)
Despesas Financeiras	(19.715)	-	-	-	(19.715)
Receitas Financeiras	5.463	-	-	-	5.463
Lucro Operacional	(6.928)	-	-	-	(6.928)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.413	-	-	-	1.413
Do Exercício	1.281	-	-	-	1.281
Diferido	132	-	-	-	132
Participação de Minoritários	-	-	-	-	-
Lucro Líquido atribuído aos Acionistas Controladores	(5.515)	-	-	-	(5.515)

ANEXO 5 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	1T21	1T20	4T20
Lucro Líquido antes de IR	(62.370)	(38.101)	(2.125.691)
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR			
Depreciação e Amortização	235.674	289.070	288.403
Custos Editoriais	23.651	31.278	18.021
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	162.453	213.940	702.955
Ajuste a valor presente do contas a receber	(13.061)	(4.930)	(62.937)
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(81.929)	(75.871)	75.037
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	6.206	18.578	(2.877)
Encargos Financeiros	83.947	122.868	88.777
Outorga de Opções de Ações	9.444	7.561	45.568
Encargos financeiros arrendamento mercantil	76.128	102.839	106.042
Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	16.407	8.563	183.203
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	-	-	3.294.975
Resultado de Equivalência Patrimonial	210	(478)	1.886
Resultado das operações descontinuadas	(30.856)	12.484	(2.179.415)
Variações no Capital de Giro	(149.181)	(715.010)	(239.225)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(41.730)	(222.950)	(352.918)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	36.636	41.174	56.535
(Aumento) Redução dos Estoques	(55.980)	(39.806)	(7.618)
(Aumento) Redução em Adiantamentos	21.135	4.489	20.605
(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	29.240	21.372	11.558
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	12.675	2.578	(16.265)
(Aumento) Redução nos Demais Ativos	4.189	(91.767)	17.492
(Aumento) Redução em Fornecedores	9.081	(154.259)	226.906
Pagamento de arrendamento mercantil	(28.675)	(37.960)	(34.667)
Juros de arrendamento mercantil pago	(71.839)	(102.949)	(103.659)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	(5.057)	(8.354)	(99.332)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(37.016)	(18.470)	26.422
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(15.323)	(21.395)	64.651
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	(305)	(2.695)	(2.825)
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(30.807)	(53.691)	(75.804)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	24.595	(30.327)	29.694
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.566)	(314)	6.331
Capex	(51.559)	(91.989)	(80.350)
Adições de Imobilizado	(15.951)	(27.632)	(28.542)
Adições no Intangível	(35.608)	(64.357)	(51.808)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	215.598	(119.512)	120.703
Capex Projetos Especiais	(46.008)	(27.158)	(62.326)
Construções	(46.008)	(27.158)	(62.326)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	169.590	(146.670)	58.377
(+) Atividades de M&A	(73.830)	(51.773)	262.294
Contas a receber na venda de controladas	-	-	345.440
Pagamento por aquisição de empresas	(38.124)	(51.915)	(12.764)
Custos e despesas de M&A	(35.706)	142	(70.382)
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(797.312)	2.282.106	(1.010.352)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	-	8.660	2.128
Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	-	2.485.151	-
Participação de não controladores	465	-	-
Pagamentos de Debentures, Empréstimos e Financiamentos	(694.134)	(642)	(960.810)
Juros de Empréstimos e Debentures Pagos	(86.043)	(213.177)	(52.128)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	1.489	2.114	458
Alienação de Ativo Não Circulante	-	-	-
Parcelas pagas na aquisição de empresas	(19.089)	-	-
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(871.142)	2.230.333	(748.058)
Geração de Caixa Total	(701.552)	2.083.663	(689.681)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.181.781	825.635	5.241.975
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.480.230	2.909.298	4.552.294
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(701.552)	2.083.663	(689.681)

ANEXO 6 – RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL

R\$ mil	Fluxo de Caixa (Societário) 1T21	Arrendamento mercantil	Juros	Caixa	M&A	Outros	Fluxo de Caixa (Release) 1T21
Lucro antes de IR/CSLL	(62.370)	-	-	-	-	-	(62.370)
Ajustes para conciliação	468.951	-	-	19.323	-	-	488.274
Variação no capital de giro	(85.931)	(100.514)	-	-	-	37.264	(149.181)
IR/CSLL pagos	(9.566)	-	-	-	-	-	(9.566)
Juros arrendamento mercantil	(71.839)	71.839	-	-	-	-	-
Juros empréstimos e debêntures	(86.043)	-	86.043	-	-	-	-
Fluxo de caixa das operações	153.202	(28.675)	86.043	19.323	-	37.264	267.157
Títulos e valores mobiliários	2.256	-	-	(2.256)	-	-	-
Imobilizado	(41.500)	-	-	-	-	25.549	(15.951)
Intangível	(56.100)	-	-	-	-	20.492	(35.608)
Caixa combinação negócio	1.591	-	-	-	(1.591)	-	-
Pagamentos por aquisições	(38.124)	-	-	-	-	-	(38.124)
Recebimento "escrow" de ex-proprietários	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento pela venda de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Custos e despesas de M&A	-	-	-	-	1.591	(37.297)	(35.706)
Capex projetos especiais	-	-	-	-	-	(46.008)	(46.008)
Fluxo de caixa dos investimentos	(131.877)	-	-	(2.256)	-	(37.264)	(171.397)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento na oferta de ações de controlada	-	-	-	-	-	-	-
Emissão Debentures	465	-	-	-	-	-	465
Captação Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos direito de uso	(28.675)	28.675	-	-	-	-	-
Pagamento empréstimos, financiamentos e debentures	(694.134)	-	-	-	-	-	(694.134)
Parcelas pagas na aquisição de empresas	(19.089)	-	-	-	-	-	(19.089)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.489	-	-	1.489
Pagamento de juros	-	-	(86.043)	-	-	-	(86.043)
Fluxo de caixa dos financiamentos	(741.433)	28.675	(86.043)	1.489	-	-	(797.312)
Variação no caixa	(720.108)	-	-	18.556	-	0	(701.552)